



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



7

Sicoob Planalto Central

11

Governança Corporativa

17

Superintendência

33

Serviços Centralizados

37

Relacionamento -
Desenvolvimento Comercial

47

Supervisão e Risco

50

Grandes Números
(2019-2021)

54

Demonstrações Contábeis

61

Notas Explicativas

83

Relatório da Auditoria
e Parecer do Conselho Fiscal

88

Quem somos e onde estamos

EXPEDIENTE

Coordenação

Diretoria Executiva

Organização

Unidade de Comunicação e Marketing

Redação

Unidades do Sicoob Planalto Central

Edição

Denise Waskow – [Palavra Bordada](#)

Projeto Gráfico

Sicoob

Diagramação

Camila Provenzi – [Palavra Bordada](#)

Revisão

Raquel Escobar

Fotografia

Acervo Sicoob Planalto Central, Shutterstock, Unsplash, Freepik

SUMÁRIO





MENSAGEM DO PRESIDENTE

Miguel de Oliveira

**Presidente do Conselho de Administração
e Diretor-Presidente do Sicoob Planalto Central**

No ano de 2019 iniciava-se a jornada da atual gestão. Naquele momento, imbuídos de esperança, alegria e da consciência de que haveria muito trabalho adiante, firmamos o compromisso de gerir o Sicoob Planalto Central de uma forma inovadora, mas que colocasse em prática os valores cooperativistas que estão em nosso DNA. E assim fizemos: valorizamos as pessoas, trabalhamos com ética e lideramos com simplicidade.

Ao instaurarmos uma gestão estratégica, identificamos nossos pontos de melhoria e entendemos que era necessário à Central simplificar e otimizar seus processos e substituir a reatividade pela proatividade.



Com total apoio do Conselho de Administração, começamos a promover as ações iniciais. Dentre elas, esteve a primeira atualização da estrutura organizacional da Central, que passou a ter uma composição mais horizontalizada, permitindo a fluidez dos processos operacionais e a segregação de funções.

Para o ano de 2020, tínhamos planos ousados. Era chegado o momento de intensificarmos as ações estratégicas, mas a pandemia da Covid-19 surpreendeu a todos e nos obrigou a promover rápidas modificações. Com os colaboradores em regime de teletrabalho, aperfeiçoamos a nossa comunicação remota, intensificamos a segurança cibernética e iniciamos os processos de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com isso, realizamos todas as assembleias gerais da Central e Filiadas em ambiente virtual seguro.

Como medida econômica, promovemos a suspensão da capitalização mensal na Central com a finalidade de apoiar as Filiadas na sustentabilidade de seus índices, tais como o Patrimônio de Referência e os índices de liquidez, centralização e Basileia. Outra medida importante, alinhada às boas práticas de crédito, foi a reestruturação das taxas de juros praticadas pela Central com as suas Filiadas,

estabelecendo a precificação de acordo com o perfil do tomador.

Também não nos esquecemos de nosso pilar social: neste momento tão sensível, desenvolvemos iniciativas voltadas para o enfrentamento dos problemas causados pela pandemia em diversas comunidades locais. Mesmo na crise, apoiamos nossas Filiadas na obtenção de resultados econômico-financeiros positivos, distribuídos aos seus associados e fortalecendo as nossas instituições.

Em 2021, o Sicoob Planalto Central esteve em plena operação. Recebemos novos colaboradores e incrementamos algumas equipes para termos capacidade

operacional de desenvolver outras atividades. O Conselho de Administração aprovou a criação de três comitês de assessoramento (Comitê de LGPD, Comitê de Estratégia de Negócios e Comitê de Projetos e Plano de Expansão), que são peças-chave para a continuidade dos projetos estratégicos da instituição e fomento de iniciativas futuras.

As adequações requeridas pela Inspeção Agregada não-Bancária (IANB) do Banco Central desencadearam inúmeras ações sistêmicas, as quais foram corretamente implantadas por equipes multidisciplinares. Ainda, embarcamos na campanha de associação de novos cooperados, na qual as nossas Filiadas obtiveram um desempenho positivo inédito, que foi, sem dúvida, fruto da cooperação de todo o nosso sistema.

Neste momento, nos orgulhamos da bela trajetória construída neste triênio com trabalho árduo, superação de desafios e muito empenho, mas sabemos que não é hora de parar. Seguimos projetando nosso olhar para o futuro, onde continuaremos crescendo e nos desenvolvendo, pois somos movidos não apenas por resultados econômicos, mas também pela esperança de que as nossas cooperativas Filiadas estejam inseridas em uma sociedade mais sustentável e igualitária.

“Valorizamos as pessoas, trabalhamos com ética e lideramos com simplicidade.”





unsplash.com

SICOOB PLANALTO CENTRAL



Uma trajetória de evolução e cooperação

Os dados confirmam o que se percebe no dia a dia: em 26 anos de atuação, o Sicoob Planalto Central tornou-se uma referência em cooperativismo na sua região de abrangência, que inclui o Distrito Federal e outros oito estados brasileiros. A cada ano, o número de associados, de ativos e de postos de atendimento se amplia, revelando um crescimento sustentável, fruto da boa gestão e da qualidade dos produtos e serviços oferecidos às Filiadas e aos cooperados.



HÁ 26 ANOS, REFERÊNCIA EM COOPERAÇÃO

O Sicoob Planalto Central gera valor de forma ética e sustentável

Composta por 12 cooperativas singulares Filiadas, que prestam serviços financeiros a 88.082 associados, a Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. é parte integrante do Sistema Sicoob.

Como uma Central de cooperativas, o Sicoob Planalto Central presta serviços de excelência às nossas Filiadas por intermédio de uma equipe engajada, gerando valor de forma ética e sustentável.

Integram o portfólio os serviços financeiros; de supervisão,

controle e monitoramento; de formação e capacitação de colaboradores e dirigentes e de centralização de atividades contábeis-tributárias e de departamento pessoal.

O Sicoob Planalto Central possui mais de R\$ 912,8 milhões em ativos totais e está presente no Distrito Federal e regiões do entorno, Goiás, Minas Gerais, Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, com 72 Postos de Atendimento (PAs) virtuais e físicos.



26 anos
de atuação no DF



88.082
associados



R\$ 912,8
milhões
em ativos totais



61
pontos de
atendimento físicos



11
pontos de
atendimento virtuais

ESTRUTURA SISTÊMICA

O Sicoob Planalto Central integra o Sistema Sicoob, que se organiza em diferentes níveis de atuação, permitindo que os cooperados tenham acesso a produtos e serviços que façam a diferença no seu dia a dia.

Entre os principais, destacam-se a abertura de contas e a disponibilização de cartões, a oferta de linhas de crédito e

de possibilidades de investimentos, opções de planos de previdência, de seguros e de consórcios, além de serviços bancários diversos. Todas estas facilidades são viabilizadas pela estrutura sistêmica, que tem em sua maior instância o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), o que também fortalece a confiança entre as cooperativas Filiadas e a Central.

A organização em uma estrutura sistêmica com diferentes níveis de atuação, que tem em sua maior instância o Centro Cooperativo Sicoob (CCS), facilita a oferta de produtos e serviços.

SICOOB PLANALTO CENTRAL

CENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS

SUPERVISÃO AUXILIAR

CAPACITAÇÃO

DESENVOLVIMENTO COMERCIAL

AÇÃO SOCIAL

COOPERATIVA SINGULAR

COOPERADOS





2



GOVERNANÇA CORPORATIVA



Para um crescimento sólido e qualificado

A estrutura de Governança Corporativa desempenha um papel fundamental na orientação dos projetos do Sicoob Planalto Central. Por meio de iniciativas de gestão, contribui com processos variados, que vão desde a criação de comitês até aspectos de qualificação orçamentária e tecnológica. Todas as ações têm o objetivo de aprimorar e fortalecer o relacionamento com as Filiadas e os cooperados, contribuindo para um crescimento sólido e qualificado.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Diretoria Executiva

Miguel Ferreira de Oliveira | Diretor-Presidente

Yusef George Nimer | Diretor de Supervisão e Riscos

Newton José Cunha Brum | Diretor de Operações

Conselho de Administração

Miguel Ferreira de Oliveira
Presidente

Yusef George Nimer
Vice-Presidente

Newton José Cunha Brum
Conselheiro Vogal

Antonio Mazurek
Conselheiro Vogal

Fábio Henrique Granja e Barros
Conselheiro Vogal

José Alves de Sena
Conselheiro Vogal

Luiz Lesse Moura Santos
Conselheiro Vogal

Persio Marco Antonio Davison
Conselheiro Vogal

Conselho Fiscal

Fernando Rogério Diniz
Conselheiro Efetivo

Marcos Carlos
Conselheiro Efetivo

Sergio Roberto Cardoso da Cruz
Conselheiro Efetivo

Antônio Eustáquio de Oliveira
Conselheiro Suplente

Espedito Henrique de Souza Júnior
Conselheiro Suplente

Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa
Conselheiro Suplente



BALANÇO DAS AÇÕES DE GESTÃO EM 2021

Comunicação
aprimorada, alterações
estatutárias e
movimentos de expansão
e aprimoramento são
alguns dos destaques

2019 - 2021



**Resoluções aprovadas pelo
Conselho de Administração**

55



**Circulares emitidas pela
Diretoria Executiva**

7



**Comunicados emitidos pela
Diretoria Executiva**

40



Atualizações do MIG – Crédito

4

- Comitês Criados: Comitê de Serviços Centralizados (2019), Comitê de Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Comitê de Estratégia de Negócios e Comitê de Projetos e Plano de Expansão (2021).
- Alterações estatutárias: alteração realizada em março de 2021 para a inclusão de cláusula de solidariedade passiva da Central em relação às obrigações do Banco Sicoob perante o BNDES e a sua subsidiária Finame, no intuito de aumentar o limite do Banco Sicoob perante tais instituições, propiciando às cooperativas maior potencial de oferta de crédito.
- Aprovação do orçamento anual, flexível e colaborativo, com a participação dos integrantes da Central. A ação fomentou a gestão ágil das unidades e a celeridade na implantação de novos processos.
- Aprovação de sistema de alçadas de autorização de despesas em abril de 2021.
- Início das tratativas para a integração das Centrais Sicoob Planalto Central e Sicoob Goiás Central. Para tanto, foi contratada a consultoria *WePlace*, que está projetando a reorganização das instituições após a integração.
- Contratação de serviços para todo o sistema (Office 365 e D4Sign), que possibilitaram ganhos em escala e otimização de processos.
- Início das tratativas sobre padronização de taxas e tarifas em setembro de 2021.



QUALIFICAÇÃO PARA APRIMORAR O DIÁLOGO

A Ouvidoria Sicoob atua como uma ponte entre o associado e a instituição, atendendo às demandas originadas nas Singulares que não foram solucionadas nos canais de atendimento primário. Seu papel é determinante, inclusive, na mediação de conflitos, com base na Resolução CMN 4.860/2020. Segundo esta norma, os demandantes recebem uma resposta adequada, embasada em documentos, dentro de um prazo estabelecido.

A Assessoria Jurídica e Normativa organizou duas ações educacionais voltadas à Ouvidoria, com o objetivo de otimizar o canal e assegurar um atendimento satisfatório aos usuários. A instrutora dos eventos foi a Ouvidora

do Componente Único, Ana Cristina Kamimura Andrade.

- O webinar “Ouvidoria: indicadores, operacionalização e desempenho” teve como público-alvo os Agentes de Apoio à Ouvidoria. Foram abordados os indicadores da área e apresentadas ações para diminuir o percentual de demandas reencaminhadas para complementação. Outros temas incluíram um modelo de resposta às demandas e meios para aumentar o engajamento na pesquisa de satisfação.
- Já o webinar “Ouvidoria: acompanhando os processos de ouvidoria e estabelecendo planos de ação” foi voltado para os Diretores

das cooperativas Filiadas, com o propósito de aproximá-los dos processos de Ouvidoria, apresentar indicadores e discutir formas para melhorá-los.

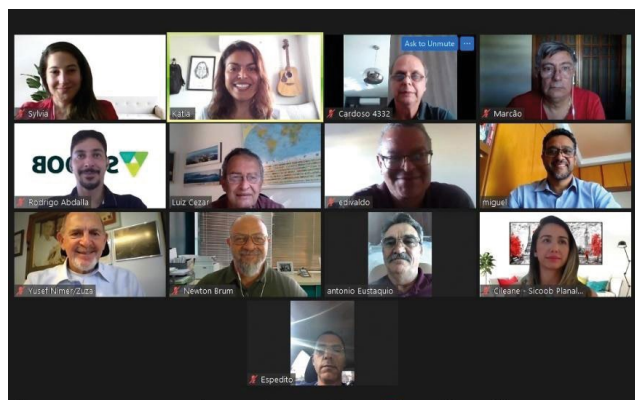
As ações de qualificação também incluem, desde outubro de 2021, a disponibilização da adesão à pesquisa de satisfação de forma individual para cada cooperativa. Assim, as Singulares podem delinear ações para incentivar a participação dos seus associados.



ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Na 27ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de março, foram eleitos os novos Conselheiros Fiscais do Sicoob Planalto Central. O mandato tem duração de dois anos, até a posse dos novos representantes eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Com renovação de metade de seus membros, o novo Conselho Fiscal tomou posse de forma virtual no dia 1º de julho, reafirmando seu compromisso de fiscalizar assídua e minuciosamente a administração da Central e contribuir para o crescimento sustentável da instituição.



REORGANIZAÇÃO DE ÁREAS E UNIDADES

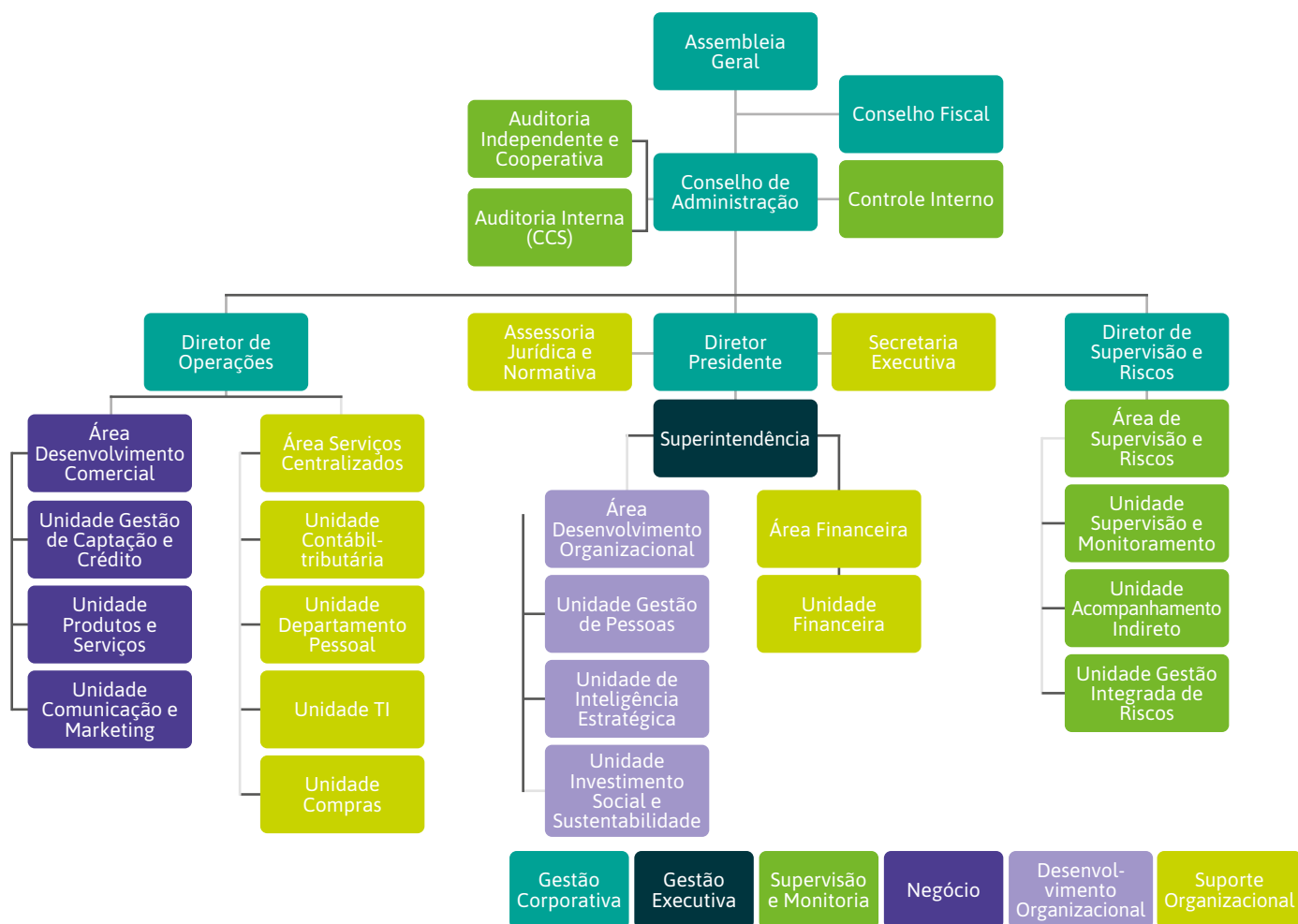
Durante o triênio 2019-2021, o organograma do Sicoob Planalto Central passou por duas reestruturações, uma delas em 2019 e a outra no último ano. A mudança mais recente alterou a nomenclatura de uma área e de cinco unidades (Área de Desenvolvimento Comercial, Unidade Gestão de Captação e Crédito, Unidade Contábil-Tributária, Unidade Compras, Unidade Inteligência Estratégica e

Unidade Investimento Social e Sustentabilidade). O objetivo foi promover uma maior adequação às reais funções desenvolvidas pelas equipes. Além disso, houve a fusão de duas unidades (Contabilidade e Tributária), visando mais eficiência operacional.

Com estas adequações, a instituição reafirma o seu compromisso de aprimorar seus processos e comprova

que está em constante movimento para proporcionar às cooperativas Filiadas mais segurança e sustentabilidade.

Organograma reestruturado e com nomenclaturas atualizadas está mais alinhado às reais tarefas desenvolvidas pelas equipes.





3



SUPERINTENDÊNCIA



Planejamento e inovação para o futuro

Para que os objetivos de crescimento do Sicoob Planalto Central sejam concretizados, as diversas áreas vinculadas à Superintendência contribuem com o seu trabalho e conhecimento. O apoio às Filiadas para que se tornem cooperativas de livre admissão, o avanço nas ações de planejamento estratégico, a qualificação das equipes em diferentes áreas e os próximos passos do plano de expansão são algumas das conquistas construídas ao longo de 2021.



APOIO À TRANSFORMAÇÃO DAS COOPERATIVAS EM LIVRE ADMISSÃO

Contribuir para que as Filiadas do Sistema Regional ampliem sua modalidade de aceitação de novos cooperados é o objetivo do projeto de livre admissão de associados, liderado pelo Sicoob Planalto Central, por meio da Unidade de Inteligência Estratégica.

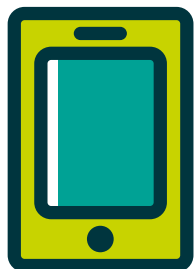
Durante o ano de 2021, a livre admissão por meio digital foi um grande marco para várias Singulares, permitindo que essas instituições aumentassem sua área de aceitação de novos membros para todo o território nacional, por meio do aplicativo móvel

do Sicoob. A possibilidade de abertura de conta pelo celular, de qualquer lugar do país, é um diferencial competitivo que coloca as cooperativas em posição de igualdade com os principais concorrentes do mercado.

A livre admissão apresenta inúmeros benefícios, entre eles:

- Grande potencial de crescimento das cooperativas a partir da transformação em livre admissão, principalmente pela ampliação do público-alvo a ser atendido, gerando novas oportunidades de negócios.
- Possibilidade de otimizar a utilização das estruturas instaladas, bem como a consolidação do Sistema Sicoob, sem grandes necessidades de investimentos ou adaptações.
- Ampliação da oferta de produtos e serviços financeiros com a marca Sicoob, proporcionando maior competitividade no mercado, além da redução de juros e de custos de serviços.
- Para o público da cooperativa, a transformação representa o atendimento às suas demandas por crédito, ampliação de prazos de financiamentos e manutenção dos produtos e serviços ofertados.
- Ganhos de escala, tanto para o Sistema Sicoob, como para as cooperativas, a partir da melhor utilização dos recursos disponíveis no atendimento aos seus associados.

A seguir, estão listadas as cooperativas que se destacaram no processo de livre admissão por meio digital em todo o Brasil, bem como o número de associações efetuadas por cada uma até novembro de 2021.



Código	Cooperativa	Quantidade de associações digitais 2021
4002	Sicoob Judiciário	1.817
4155	Sicoob Credibrasília	1.399
4041	Sicoob Credijustra	1.013
4364	Sicoob Empresarial	995
4198	Sicoob CrediEmbrapa	902
4221	Sicoob Credfaz	534
4486	Sicoob Credichapada	142

NA TRILHA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Em mais um ano de atividades, as ações previstas no planejamento estratégico do Sicoob Planalto Central 2020 – 2024 conduziram a organização na trilha dos seus objetivos para o período, fortalecendo uma visão de médio e longo prazo. Representantes de diferentes áreas de atuação e a Diretoria Executiva participaram da

elaboração do documento e estão diretamente envolvidos na iniciativa, que se baseia em cinco perspectivas, 31 objetivos estratégicos e 48 indicadores.

Ao longo de 2021, uma das ações desenvolvidas foi o planejamento das ações do Programa Parceiros para a Excelência (PAEX) na Central

e nas cooperativas Filiadas. A coordenação interna do PAEX no Sicoob Planalto Central é um dos projetos estratégicos e estruturais previstos neste ciclo.

A iniciativa é conduzida pela RS Gestão Empresarial, consultoria associada à Fundação Dom Cabral (FDC).

QUALIFICAÇÃO DE PROCESSOS E DE PESSOAS

Destinado a organizações de médio porte que buscam aumentar a sua competitividade, o PAEX propõe a construção de um modelo de gestão por meio da implementação de ferramentas e da troca de conhecimentos nas áreas de Finanças, Marketing e Vendas, Processos, Pessoas, Projetos, Operações e Logística, entre outras.

Para a isso, a primeira etapa é o desenvolvimento ou a revisão do projeto empresarial, com base no diagnóstico da organização. A partir dos dados obtidos, são estabelecidos indicadores, metas, iniciativas e responsáveis para cada tópico, que são acompanhados mensalmente, nas avaliações gerenciais mensais. O software de Gestão da Estratégia – STRATWS One contribui para este monitoramento.

Outra etapa fundamental é a capacitação dos líderes no Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD) e a realização de monitorias nas diversas áreas da organização. Também é prevista a participação em atividades coletivas como Comitê de Presidentes, Encontro de Dirigentes e Fórum Anual FDC de Governança

e Gestão. O Portal PAEX é um espaço digital que contribui para estas conexões, além de concentrar a oferta de materiais didáticos.





AVANÇOS SIGNIFICATIVOS NO PLANO DE EXPANSÃO

Elaborado para ampliar os pontos de atendimento das cooperativas do Sistema Regional, o plano de expansão ligado às áreas de atuação do Sicoob Planalto Central é um projeto de destaque na agenda da Unidade de Inteligência Estratégica. Sua implementação visa a expansão da área de abrangência geográfica do Sicoob, promoção da marca, difusão da cultura e dos valores cooperativistas, crescimento do quadro de

cooperados e maior competitividade frente a outras instituições financeiras.

A Política de Expansão e Ocupação do Sicoob foi construída de forma participativa nos anos de 2018 e 2019, como fruto de um objetivo estratégico definido no Plano Estratégico Sicoob 2016 – 2019, com apoio do Comitê de Gestão Corporativa (CGC). Esta diretriz foi elaborada após a sensibilização de que

o Sistema necessitava de uma regra para direcionar a abertura de novos postos de atendimento pelos municípios brasileiros, consolidando a posição do Sicoob no mercado.

Entre as diversas orientações registradas no documento, destacam-se os critérios que devem ser considerados para o desenvolvimento do plano de expansão e a importância da análise do potencial de negócios de cada região.

“Política institucional de expansão

5. Os planos regionais de expansão e ocupação das entidades deverão ser desenvolvidos visando a:

- a) atender ao objetivo estratégico sistêmico de crescer e fortalecer o cooperativismo no Brasil, consolidando a posição de liderança do Sicoob no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, com base nas diretrizes desta Política;*
- b) atender às indicações de ocupação dos municípios/regiões com potencial e viabilidade, advindas da Confederação;*
- c) estipular prazo de implantação do Posto de Atendimento no município/região pleiteado ou forma de promover atendimento ao público-alvo pretendido;*
- d) estabelecer medidas que promovam a participação efetiva dos associados ou delegados, quando houver, nas assembleias, bem como a forma de oferta e comercialização dos produtos e serviços que serão oferecidos.*

(...)

8. A ocupação de determinado município/região por mais de uma cooperativa deverá considerar seu potencial de negócios.”



PRÓXIMOS PASSOS DO PROJETO

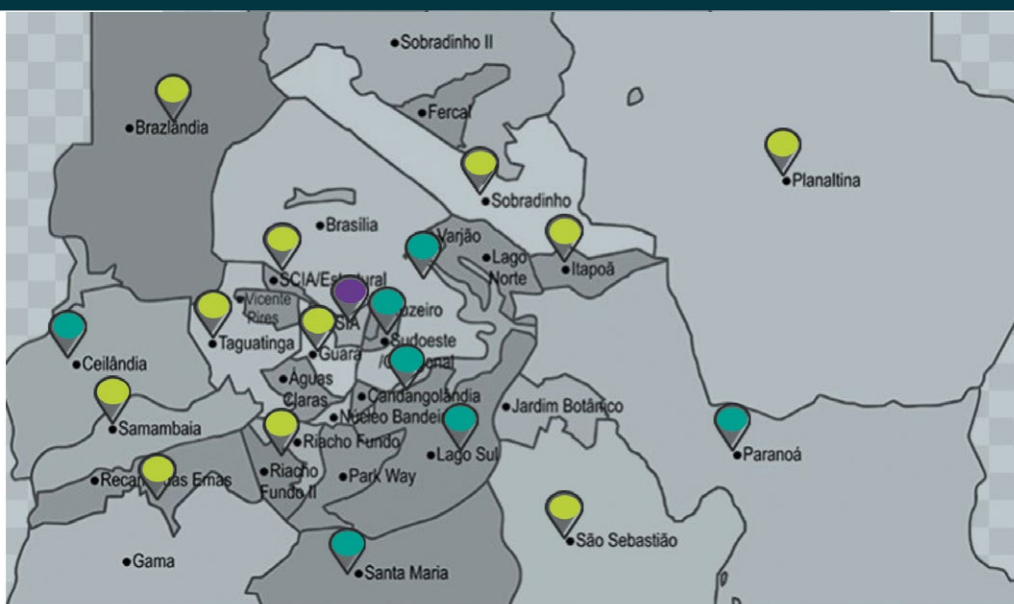
Atento às diretrizes da Política de Expansão e Ocupação, o Sicoob Planalto Central desenvolveu uma série de ações ao longo de 2021, entre elas: assinatura de acordos de convivência com outras centrais, estudos de aberturas de pontos de atendimentos (PAs), análise das regiões que serão contempladas com

novos postos, enquadramento e classificação das cooperativas que terão prioridade de abertura de PAs conforme a região e criação do comitê do plano de expansão da Central com as áreas envolvidas no projeto. Atualmente, o comitê executor trabalha sobre os seguintes temas para a aplicação do plano de expansão:



- Finalizar o acordo de convivência harmoniosa entre as centrais.
- Formalizar o acordo harmonioso entre as filiadas do Sicoob Planalto Central.
- Estabelecer regras básicas de segurança para definição dos locais (itens de estruturação e manutenção).
- Ponto de atendimento digital na Central – Atendimento das cooperativas.
- Avaliação do prazo, por Central e Singulares, para instalação de PA.
- Definição das localidades para instalação (plano de expansão no DF).
- Definição de cronograma de instalação.
- Avaliação do custo de investimento por PA.
- Definição da estrutura mínima de cada PA.
- Definição de fontes de recursos (fundos de expansão, entre outros).
- Revisão da Estrutura Organizacional da Central.
- Agências piloto.

Plano de Expansão DF - Planalto Central



Projeção dos pontos de atendimento planejados para a região do Distrito Federal nos anos de 2022 e 2023.



Espaços Cooperativos



Escritórios de Negócios



Agência Digital



COMPROMISSO COM A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

As diretrizes previstas na Lei 13.709/2.018, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), estabeleceram um novo cenário em relação à segurança e privacidade destas informações. Comprometido a atuar de acordo com as normas, o Sicoob Planalto Central vem desenvolvendo uma série de ações para aprimorar a gestão dos dados pessoais, em conjunto com as cooperativas Filiadas.

Entre as iniciativas, destacam-se a publicação, pelo Centro Corporativo Sicoob (CCS), do Manual de

Proteção de Dados Pessoais e Privacidade, da Política Institucional de Gestão de Dados Pessoais do Sicoob e da Política Institucional de Segurança da Informação, que estabelecem orientações de proteção no âmbito das entidades do Sicoob. A partir destas normas, teve início o programa de adequação à LGPD no Sistema Regional, de modo a assegurar aos titulares o direito à privacidade e à proteção dos seus dados pessoais.

Para orientar este processo, o Sicoob Planalto Central firmou uma parceria com o

escritório Peck Advogados, que tem como CEO a Dra. Patrícia Peck, advogada especialista em Direito Digital, Propriedade Intelectual, Proteção de Dados e Cibersegurança. O escritório é responsável pela elaboração do Assessment de Conformidade, do Diagnóstico, do ROPA Mapa de Riscos e do Plano de Ação. A especialista também ministrou uma palestra, com foco em conscientizar os colaboradores da Central e das Singulares sobre o tema e garantir o engajamento de todos nesta nova realidade.

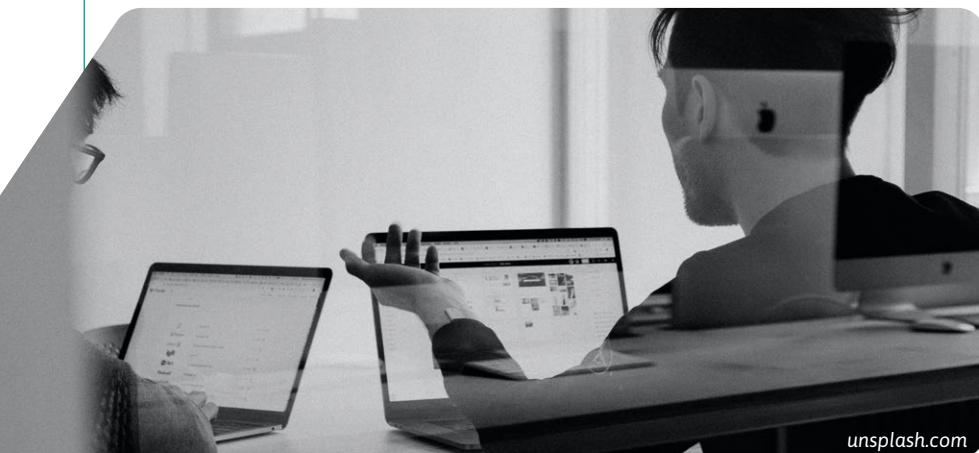
CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES

De acordo com o cronograma do programa de adequação, foi realizado o *call* de Modelo de Negócio, com reuniões focadas em obter informações detalhadas sobre este tema

nas cooperativas Filiadas, bem como a estrutura sistêmica para personalizar o trabalho. Na sequência, ocorreram encontros com as Singulares aderentes, selecionando-se as áreas para

participar do mapeamento de dados em uma primeira etapa.

Outro marco importante foi o *kick-off* (começo) do projeto, em 8 de dezembro, no qual foi possível compreender as dificuldades dos colaboradores executores das atividades e sanar as principais dúvidas, nivelando os conhecimentos referentes às etapas do projeto de adequação à LGPD. Tanto na Central quanto no auxílio às respectivas Filiadas, diversas outras iniciativas estão previstas, fortalecendo o compromisso de garantir aos titulares o direito à privacidade e à proteção de seus dados pessoais.



MESMO LONGE, ESTAMOS JUNTOS



As mudanças provocadas pela pandemia na forma como as pessoas interagem impactaram também o contexto organizacional. Em 2021, a Unidade Gestão de Pessoas continuou a se reinventar e a adotar soluções para preservar os bons resultados e se manter sempre próxima das equipes. Com a extensão do trabalho remoto, o foco esteve na saúde e no bem-estar dos colaboradores, desde o processo de integração ao Sicoob Planalto Central e durante toda a sua trajetória dentro da organização.

Experiência do colaborador

O Sicoob Planalto Central ampliou o seu compromisso em fortalecer a cultura organizacional por meio da valorização de seus talentos humanos. Mesmo com a distância física, realizou ações focadas na experiência dos colaboradores, com abordagem motivacional e de humanização. Esteve presente também em datas especiais, com o envio de lembranças personalizadas.



Páscoa – Ovo em acrílico com alfajores



Dia do Trabalhador – Grazing box



Fim de ano – Kit natalino Sadia

“Com a extensão do trabalho remoto, o foco esteve na saúde e no bem-estar dos colaboradores.”



CAFÉ COM O PRESIDENTE

Para aproximar e integrar a Diretoria Executiva e as equipes, foi implementado em 2021 o Café com o Presidente. O objetivo do encontro é desenvolver um processo efetivo de comunicação e promover a interação em um ambiente aberto e descontraído, em que todos possam se posicionar e contribuir.

O Presidente do Conselho de Administração e Diretor-Presidente, Miguel Ferreira de Oliveira, frisou que o Café com o Presidente é mais uma iniciativa para reforçar o compromisso em melhorar e transformar a cultura da organização, atuando para resolver os grandes desafios do Sicoob Planalto Central e também os pequenos percalços do dia a dia.



O LAÇO ENTRE VOCÊ E A SUA SAÚDE

A campanha *Cor & Causa*, com foco na saúde física e mental dos colaboradores, reuniu as três principais companhias organizacionais vinculadas ao calendário colorido da saúde: Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio; Outubro Rosa, de prevenção do câncer de mama; e Novembro Azul, de prevenção do câncer de próstata.

O Sicoob Planalto Central promoveu um circuito de palestras e uma ampla divulgação de informativos para a conscientização sobre a ocorrência dessas enfermidades e a prevenção ao suicídio. Estas ações contribuem para fortalecer o elo entre as estratégias da organização e os anseios das equipes.

EXPANSÃO DE CONHECIMENTOS

O desenvolvimento humano é um processo contínuo de preparação, aprendizado e aperfeiçoamento. O Sistema OCDF-SESCOOP/DF, com o objetivo de oportunizar o aprimoramento de competências dos dirigentes, executivos, gestores e colaboradores do Sicoob Planalto Central e de suas cooperativas Filiadas, fortificou sua parceria e promoveu ações significativas de qualificação, entre elas:

- Disponibilização de inscrições para o WCM'21: o Congresso Internacional *World Coop Management* é o mais importante encontro de presidentes e dirigentes do setor cooperativo brasileiro. É uma referência no setor cooperativista, expandindo conhecimento, negócios, ideias e inovação.
- Disponibilização de vagas para o HSM Expo'21: maior evento de gestão da América Latina, reúne líderes e decisores das principais empresas do país, de *startups* fora da curva e de pensadores e executivos globais que estão mudando o rumo dos negócios no mundo.
- Disponibilização de vagas no curso MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas de Crédito: ministrado pelo Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, direcionado a profissionais com formação superior completa e atuação em cooperativa de crédito do DF.

EQUIPES E LÍDERES AINDA MAIS PREPARADOS

O novo modelo de gestão do Sicoob Planalto Central implantou duas iniciativas essenciais à qualificação das equipes: o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL).

Após dois ciclos avaliativos, o PGD é percebido como uma das principais ferramentas organizacionais, utilizada pela Unidade Gestão de Pessoas, para mensurar a performance dos colaboradores e equipes. Demonstrou-se fundamental

para o mapeamento de competências que devem ser desenvolvidas e/ou potencializadas, auxiliando no aprimoramento dos processos por meio de uma visão estratégica.

Já o PDL, intitulado *Moving*, que em tradução livre do inglês significa “em movimento”, surgiu do desejo de ampliação da consciência sobre o papel do líder no desenvolvimento de seus liderados e na construção de um ambiente colaborativo. Iniciado em novembro de 2021, o programa tem duração de

seis meses e conta com a participação de todos os gestores da Central.

O grande objetivo é potencializar as lideranças por meio do aprimoramento de habilidades e comportamentos, aplicar ações integradas com o suporte de ferramentas gerenciais capazes de promover um ambiente de trabalho progressivo e motivador, e, principalmente, facilitar o desenvolvimento do potencial humano focado na manutenção do crescimento.





CONHECIMENTO ACESSÍVEL A TODOS



Para potencializar as competências dos colaboradores, o Sicoob Planalto Central promoveu cerca de 50 ações educacionais e de desenvolvimento em 2021, na modalidade virtual síncrona e com ampla divulgação pela Unidade Gestão de Pessoas.



50 ações
educacionais e de
desenvolvimento



2.228
pessoas
capacitadas

Cooperativa

Participantes

Sicoob Cooperplan	85
Sicoob Credfaz	116
Sicoob Credibrasília	326
Sicoob Credichapada	124
Sicoob CrediEmbrapa	180
Sicoob Credijustra	171
Sicoob Credsef	20
Sicoob Dfmil	98
Sicoob Empresarial	260
Sicoob Executivo	202
Sicoob Judiciário	138
Sicoob Legislativo	73
Sicoob Planalto Central	435

Confira a seguir a lista de qualificações disponibilizadas:

- > 5º Ciclo de Treinamento Produtos de Investimento do Ccs
- > Análise Financeira: Setorial, de Balanço e Valuation
- > Atualização em Legislação Trabalhista e Previdenciária
- > Bate Papo sobre o PGD – Geral e Gestores
- > Café com Consórcio Sicoob Planalto Central
- > Cálculos Tributários/Fiscais na Prática
- > Captação de Recursos e Prospecção de Investidores
- > Consignado Funding – Banco Sicoob
- > Documentoscopia e Grafoscopia
- > Excel Intermediário
- > Feedback (Comunicação Assertiva) – Dirigentes e Gestores
- > Gestão de Crédito e Vendas Consultivas – PJ
- > Gestão de Riscos e Análise de Crédito – PJ
- > Gestão de Riscos – PF e PJ
- > Gestão de Voluntariado Empresarial
- > Governança, Risco e *Compliance*
- > Jornada de Trabalho e os Sistemas de Controle de Ponto
- > Jornada Time Negócios: Inovação com Engajamento
- > Lei Geral de Proteção de Dados
- > Mapeamento de Risco Operacional
- > Marketing Digital
- > Meio Ambiente e Responsabilidade Social
- > Moving Soft Skills e Liderança – Dirigentes e Gestores
- > Nova Plataforma para Tratamento de Lead (RD CRM)
- > Novo Fluxo de Contestação de Fraudes
- > Oratória – Geral e Dirigentes
- > Palestra – Planejamento Estratégico
- > PLD/FT para a Governança
- > Português Corporativo e Empresarial
- > Processos Criativos
- > Produto Consórcio Campanha USC Ultimate Sicoob – 2ª Edição
- > Produto do CCS – Investimentos
- > Produto do CCS – Linhas do BNDES
- > Produto do CCS – Parceiro Mais +
- > Programa de Desenvolvimento de Líderes - Bossa
- > Rotinas de Tesouraria
- > Saúde e Segurança do Trabalhador
- > Sipag – Abordagem Comercial e Operacional
- > Técnicas de Vendas Gerando Negócios
- > Treinamento Operacional Seguros Patrimoniais
- > Treinamento Produto Câmbio – CCS
- > Webinar Ouvidoria: Indicadores, Operacionalização e Desempenho
- > Webinar Ouvidoria: Acompanhando os Processos de Ouvidoria e Estabelecendo Planos de Ação
- > Workshop de Preenchimento do PDGC





PROXIMIDADE E COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE

Com iniciativas solidárias, educativas e de desenvolvimento sustentável, foi possível contribuir com um mundo mais colaborativo

Diante dos inúmeros desafios que se apresentaram ao longo de 2021, a Central e as cooperativas Singulares mantiveram seus planos e se uniram para conectar pessoas em prol de um mundo mais colaborativo.

Ampliaram o portfólio de atuação, criaram novas conexões e parcerias e adaptaram vários projetos para os novos tempos, comprovando o desejo de todos os públicos

seguirem envolvidos na manutenção dos vínculos entre o Sicoob e a comunidade.

A Unidade de Investimento Social e Sustentabilidade atua na difusão da cultura cooperativista e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Balizada nos eixos estratégicos, executa os programas e projetos que compõem a agenda sistêmica proposta

pelo Instituto Sicoob, utilizando metodologias sólidas para o alcance de resultados consistentes, duradouros e que gerem valor para as comunidades e para o Sicoob.



CULTURA COOPERATIVISTA

Em um período marcado pela união e solidariedade, foi possível disseminar o cooperativismo para mais de 19 mil pessoas. Com as atividades escolares restabelecidas ao longo do ano, o programa Concurso Cultural, destinado a estudantes, voltou a ser realizado, atingindo mais de 600 alunos de três estados distintos.

A 1ª Semana do Cooperativismo, uma agenda organizada pelo Instituto Sicoob junto a todas as Filiadas do Sistema, teve o objetivo de difundir a cultura cooperativista e dar visibilidade às boas práticas implementadas pelas cooperativas do Brasil.

Celebrado sempre no primeiro sábado de julho, o Dia Internacional do Cooperativismo, o Dia C, concentrou ações voluntárias e simultâneas das cooperativas brasileiras para a promoção do tema.



**3 estados
distintos**



**+ 600
alunos atendidos**

DOAÇÕES, VOLUNTARIADO E CAMPANHAS

A doação de cestas básicas reduziu a insegurança alimentar de mais de mil famílias em situação de vulnerabilidade social. Já a campanha Junho Vermelho estimulou a doação de sangue entre os colaboradores da Regional, contribuindo para aumentar o estoque de sangue do Hemocentro de Brasília e ajudar a salvar mais de 150 vidas.

O engajamento dos colaboradores do Sicoob ao voluntariado representa uma importante contribuição das equipes e das Filiadas para as atividades socioambientais. Em 2021, foram mais de 220 horas de trabalho voluntário em benefícios das comunidades onde o Sicoob atua.



**+ 220 horas
de trabalho voluntário**





EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mais de 2,8 mil pessoas foram beneficiadas pela agenda de cidadania financeira, que teve como destaque o incentivo aos bons hábitos na infância. A Coleção Financinhas impactou mais de 500 crianças, apresentando de forma lúdica e agradável temas como finanças, sonhos, necessidades e desejos ao público infantil.

Também foram desenvolvidas ações presenciais para apoiar a sociedade devido ao agravamento da situação de vulnerabilidade financeira em função dos efeitos da Covid-19 na economia. Neste contexto, apoiou-se o Projeto Jovem Protagonista, desenvolvido em uma cidade periférica do Distrito Federal, no qual mais de 150 pessoas participaram diretamente dos *workshops* Se Liga Finanças e Clínicas Financeiras – propostas inovadoras para oportunizar um presente e um futuro com mais qualidade de vida e segurança a partir de escolhas conscientes sobre as finanças.

O Sicoob Planalto Central ainda coordenou, em conjunto com as Singulares, as ações da *Global Money Week*, da Semana Mundial do Investidor e da 8ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF). Juntas, estas iniciativas alcançaram mais de 1,5 mil pessoas.



+ 2,8 mil
beneficiados pela
cidadania financeira



500 crianças
impactadas pela
Coleção Financinhas



+ 150
participantes em
workshops de finanças



1,5 mil pessoas
alcançadas pelas ações da
**Global Money Week, Semana
Mundial do Investidor e 8ª ENEF**



13.565
pessoas impactadas
pelas atividades
do PAIS

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL (PAIS)

O Sistema Sicoob também foi reconhecido com o selo do Instituto Sicoob pela realização do Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS), assegurando que o projeto gere impacto social positivo nas regiões de atuação. Uma iniciativa gratuita de capacitação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs), o PAIS visa levar ferramentas inovadoras para a melhoria da gestão das organizações.

O Sicoob Planalto Central faz parte do grupo de correalizadores, que também é composto pelo Instituto Bancobrás, Instituto BRB e Instituto Sabin. Foram 13.565 pessoas impactadas diretamente com o programa, que atua em três frentes com diferentes abrangências.

A primeira delas é de Aceleração Social, voltada a 12 OSCs que não participaram do PAIS em edições passadas.

A aceleração é uma trilha com foco na liderança e gestão das organizações. Já na frente da Rede PAIS, 43 organizações foram selecionadas para participar da comunidade, que fomenta a troca de experiências, boas práticas e incentiva o impacto coletivo de organizações que já participaram do PAIS em edições passadas.

A última frente é a Jornada de Inovação Social, um edital exclusivo para as OSCs da Rede PAIS que visa acelerar e apoiar financeiramente projetos com alto potencial de impacto para prototipação e validação das soluções através do *Design Thinking*. Foram cinco projetos submetidos de cinco organizações.



PARCERIA COM O INSTITUTO DO CARINHO

Em 2021, o Sicoob Planalto Central tornou-se uma empresa parceira do Instituto do Carinho e recebeu o selo de Responsabilidade Social pela OSC. A distinção tem como objetivo reconhecer e dar visibilidade às empresas que apoiam ações positivas no Instituto, engajando-se em ações que promovem a defesa de direitos dos assistidos pela instituição.

Este é mais um indicativo de que a união das Singulares, dos colaboradores, voluntários e parceiros nas atividades desenvolvidas pela Unidade de Investimento Social e Sustentabilidade criou conexões sociais prósperas e transformadoras em benefícios das comunidades.

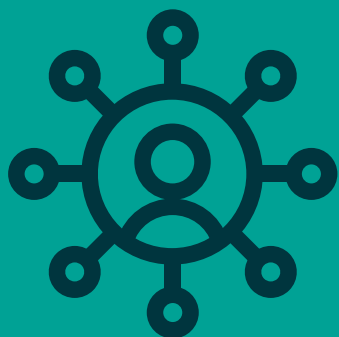




4



SERVIÇOS CENTRALIZADOS



Processos mais simples, eficientes e alinhados

No dia a dia, o alinhamento constante de processos e a melhoria da infraestrutura contribuem para simplificar a execução das atividades e aumentar a produtividade das equipes. Com o objetivo de aprimorar constantemente as condições de trabalho e contribuir para os resultados da cooperativa, o Sicoob Planalto Central inovou em áreas como Orçamento, Tributos e Tecnologia da Informação, com benefícios que se estendem às Singulares.



NOVIDADES NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A Diretoria do Sicoob Planalto Central adota, desde 2019, com a intenção de promover uma elaboração precisa de sua projeção orçamentária, um modelo híbrido composto de orçamento flexível e colaborativo. Esta proposta tem foco nos custos fixos e variáveis da Central e também na atenção aos indicadores estratégicos das unidades que compõem a estrutura organizacional.

O processo de elaboração do orçamento para o exercício de 2021 foi ajustado e passou a adotar um modelo baseado em um planejamento, tanto quantitativo quanto financeiro, das atividades necessárias para que a empresa atinja os objetivos definidos em sua estratégia.

A novidade para o próximo exercício é a aprovação orçamentária para adequação das unidades de Inteligência Estratégica e para a prestação de serviços de Análise de Crédito e de Cadastro PJ. O propósito é, gradualmente, promover o apoio comercial para a centralização de crédito e cadastro para as Filiadas.



MELHORIA NO PROCESSO DE PAGAMENTO DE TRIBUTOS

Com o objetivo de otimizar os prazos e aumentar a segurança dos recolhimentos, implantou-se a padronização do pagamento de impostos por meio eletrônico. A iniciativa envolveu as Unidades Financeira, Tributária, Departamento Pessoal, Fomento e Planejamento, TI e as cooperativas Filiadas.

O projeto estabeleceu o benefício da liquidação dos impostos gerados pelas Unidades Tributárias e Departamento Pessoal de forma automatizada, dispensando a emissão de guias manuais. Os tributos passaram a ser recolhidos pelo Sicoobnet Empresarial, mediante procuração eletrônica fornecida pelas Singulares.



RENOVAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO

Ao longo de 2021, o parque tecnológico da Central foi renovado, com melhorias significativas na infraestrutura de Tecnologia da Informação, que incluem o *upgrade* das estações de trabalho com HDs SSD e instalação de memória adicional. As Unidades de Departamento Pessoal, Gabinete, Produtos e Serviços, Crédito, Financeiro e Inteligência Estratégica se beneficiaram com a implantação do sistema de gestão

TOPDesk, que contribui para o aumento da produtividade.

Outras mudanças importantes foram a migração do servidor de arquivos para Windows Server e do *firewall* corporativo para SD Wan Seguro, otimizando o tráfego de informações e aprimorando a segurança. Também teve início a implantação do Sistema de Ativos na Central - Force 1, para qualificar a gestão do inventário de TI.

A melhoria na infraestrutura de TI, alinhada às inovações mais recentes da área, proporciona mais segurança à troca de informações e contribui para uma maior produtividade dos colaboradores.



BENEFÍCIOS TAMBÉM PARA AS SINGULARES

Está em andamento, ainda, a migração dos sites da Central e das Filiadas para o site único do Centro Corporativo Sicoob (CCS). Até agora, a página do Sicoob Planalto Central e de duas cooperativas já tiveram a sua hospedagem atualizada.

Além disso, o pacote Office 365 foi implantado na Central e nas cooperativas que aderiram ao contrato. Os serviços de e-mail estão agora concentrados no Office 365, extinguindo-se o uso da ferramenta anterior. Com esta melhoria, o compartilhamento de arquivos e de comunicação é otimizado, de modo a facilitar a colaboração e eliminar a necessidade do uso do aplicativo de troca de mensagens rápidas via chat.





5



RELACIONAMENTO - DESENVOLVIMENTO COMERCIAL



Prontos para oferecer as melhores soluções

Uma das bases do relacionamento do Sicoob Planalto Central com os cooperados é estar atento às suas necessidades e oferecer soluções adequadas para o seu momento de vida e para os objetivos que pretendem realizar. Por meio de campanhas ao longo do ano e da qualificação das equipes, foi possível incentivar o acesso ao crédito e ampliar a adesão aos investimentos, de maneira responsável e com as melhores condições para a sua realização.



CAMPANHA FORTALECE A MARCA SICOOB

“Como podemos cooperar juntos?” Esse foi o tema da campanha regional desenvolvida pelo Sicoob Planalto Central entre outubro e dezembro, com foco na captação de *leads* e no reconhecimento da marca, para estimular a abertura de novas contas nas Singulares.

A partir da mensagem O Sicoob Coopera com Você, a iniciativa se propôs a democratizar a

comunicação do Sicoob com o seu público, de forma que todos pudessem compreender o posicionamento da instituição e, assim, manter o interesse em abrir uma conta e adquirir outros produtos e serviços.

Por meio de ações online e offline, a campanha fortaleceu a comunicação institucional, o conceito de cooperativismo e a marca Sicoob para o público

do Distrito Federal. Uma das atividades foi o sorteio de 1 milhão de pontos Coopera, que os contemplados trocaram por prêmios. Em seis sorteios, pela Loteria Federal, foram distribuídos 50, 100, 200 e 300 mil pontos. A campanha também contou com uma ação de *cross selling* em parceria com o Dog da Igreja.

O ASSOCIADO MAIS PERTO DOS SEUS SONHOS

As campanhas coordenadas pela Unidade de Gestão de Captação e Crédito ampliaram o acesso a recursos financeiros para que os associados concretizassem os seus sonhos. Alinhadas às metas da Campanha Nacional de Vendas (CNV) de 2021, as ações estimularam a contratação de crédito, inclusive o imobiliário, e de investimentos.

CARNACRÉDITO

Realizada ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, reconheceu os esforços de cooperativas e colaboradores empenhados em atingir as metas do Produto Crédito e Captação durante o Período Tomador da CNV de 2021. Para isso, aumentou as receitas e premiou todas as Cooperativas Singulares do Sistema Sicoob Planalto Central.



Como resultado, ao fim da campanha, a carteira de crédito obteve um volume de R\$ 71.467.342,38 em novas operações e uma evolução de 5,14% no aumento da carteira, no período de janeiro a abril de 2021.



+ R\$ 71,4 milhões
em novas operações



5,14%
de aumento da carteira

Resultado por Cooperativa

Cooperativa	Quantidade de operações	Valor
4001	312	R\$ 3.922.048,66
4002	736	R\$ 6.228.831,78
4041	463	R\$ 7.184.949,61
4155	142	R\$ 9.977.125,07
4198	282	R\$ 5.724.140,42
4203	70	R\$ 2.931.325,54
4221	275	R\$ 11.717.526,05
4259	92	R\$ 2.598.904,32
4278	50	R\$ 1.681.392,45
4332	97	R\$ 4.252.778,63
4364	49	R\$ 5.245.483,34
4486	111	R\$ 10.002.836,51
2.679		R\$ 71.467.342,38

CRÉDITO IMOBILIÁRIO – CRÉDITO DOS SONHOS



Com foco em movimentar a carteira de crédito para contribuir com o alcance das metas da CNV 2021, a campanha Crédito Imobiliário – Crédito dos Sonhos foi desenvolvida pelo Sicoob Planalto Central entre 15 de março e 15 de maio de 2021.



PERÍODO INVESTIDOR

Nos meses de abril a junho de 2021, a campanha do Período Investidor incentivou os nossos captadores a aprofundarem os seus conhecimentos e se especializarem nos produtos de investimentos disponíveis para os cooperados.

Além de esclarecer dúvidas dos colaboradores sobre o tema dos investimentos, a

campanha estimulou o acesso às ferramentas de apoio do Sicoob Universidade, que abordam aspectos como Tripé dos Investimentos, Letra de Crédito Imobiliário, Poupança, Previdência, entre outros.

O engajamento na campanha regional e nacional refletiu-se em uma produção na carteira de captação no

valor de R\$ 1.592.492.528,65, ao fim de junho.

JUNHO

92,57%

Saldo R\$ 1.592.492.528,65
Meta R\$ 1.720.391.746,00



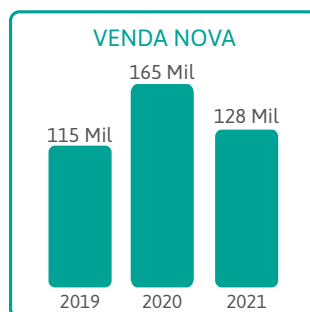
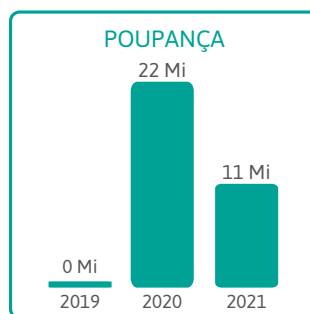
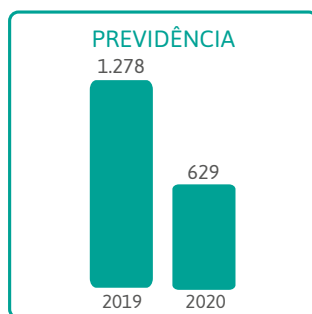
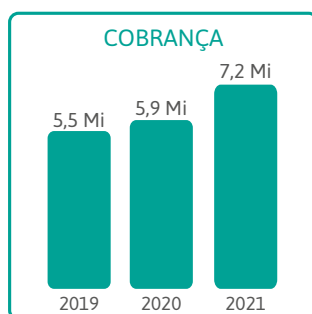
CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS

Resiliência e dedicação foram os fatores-chave para a retomada comercial do Sicoob Planalto Central em 2021, ano ainda muito impactado pela pandemia do Covid-19 e pela mudança na dinâmica do comportamento do consumidor. A adaptabilidade no atendimento foi um aprendizado constante, assim como o esforço na melhoria do relacionamento com

os associados, com foco no apoio de suas necessidades para a oferta de produtos e serviços mais assertivos.

A CNV de 2021 teve como objetivo promover a fidelização dos cooperados, consolidar o Sicoob no mercado de produtos e serviços financeiros nacionais e fortalecer o propósito sistêmico.

Na série histórica comercial da CNV, em um comparativo com o exercício de 2020, houve crescimento no desempenho dos seguintes produtos: cartões, cobrança, Coopcerto, seguro de vida, seguros gerais e Sipag. A análise mostrou que houve redução na entrega das metas em consignado, consórcios, poupança e venda nova.



DESTAQUES SICOOB PLANALTO CENTRAL

O segundo semestre foi marcado pelo lançamento da campanha Destaques Sicoob Planalto Central 2021, com vigência de julho a dezembro. A iniciativa buscou incentivar a performance mensal das cooperativas Filiadas, para apoiá-las comercialmente nos seus resultados na CNV. Esta ação envolveu todos os colaboradores, de modo a manter o engajamento e o comprometimento das equipes

com o desempenho e os resultados das cooperativas e dos associados.

Em um comparativo entre o primeiro e o segundo semestres do ano, o percentual de crescimento dos produtos e serviços abordados na CNV 2021 apresentou um aumento significativo, impulsionado pelos incentivos da campanha Destaques Sicoob Planalto Central 2021.



CARTÕES

1° Sem. 2° Sem.
193,6 Mi 231,1 Mi

% Diferença

19,40%

COBRANÇA

1° Sem. 2° Sem.
3,2 Mi 4,0 Mi

% Diferença

28,34%

CONSIGNADO

1° Sem. 2° Sem.
2,1 Mi 5,0 Mi

% Diferença

141,12%

CONSÓRCIOS

1° Sem. 2° Sem.
46,4 Mi 48,5 Mi

% Diferença

4,56%

COOPCERTO

1° Sem. 2° Sem.
4,6 Mi 5,1 Mi

% Diferença

9,83%

PREVIDÊNCIA

1° Sem. 2° Sem.
2,5 Mi 3,6 Mi

% Diferença

45,51%

POUPANÇA

1° Sem. 2° Sem.
4,4 Mi 6,3 Mi

% Diferença

42,10%

SEGURO DE VIDA

1° Sem. 2° Sem.
8,2 Mi 9,1 Mi

% Diferença

11,13%

SEGUROS GERAIS

1° Sem. 2° Sem.
4,6 Mi 5,3 Mi

% Diferença

15,10%

SIPAG

1° Sem. 2° Sem.
146,2 Mi 176,3 Mi

% Diferença

20,61%

VENDA NOVA

1° Sem. 2° Sem.
65,5 Mil 62,6 Mil

% Diferença

-4,38%



DESAFIO NOVOS COOPERADOS SICOOB PLANALTO CENTRAL

Entre os dias 1º de novembro e 20 de dezembro, as cooperativas Filiadas foram incentivadas a fomentar a entrada de novos associados, tanto de forma física quanto digital, aumentando a base de cooperados do Sicoob nos segmentos Pessoa Física e Pessoa Jurídica. A campanha Desafio Novos Cooperados Sicoob Planalto Central ocorreu em paralelo

com a Campanha Desafio Novos Cooperados Nacional.

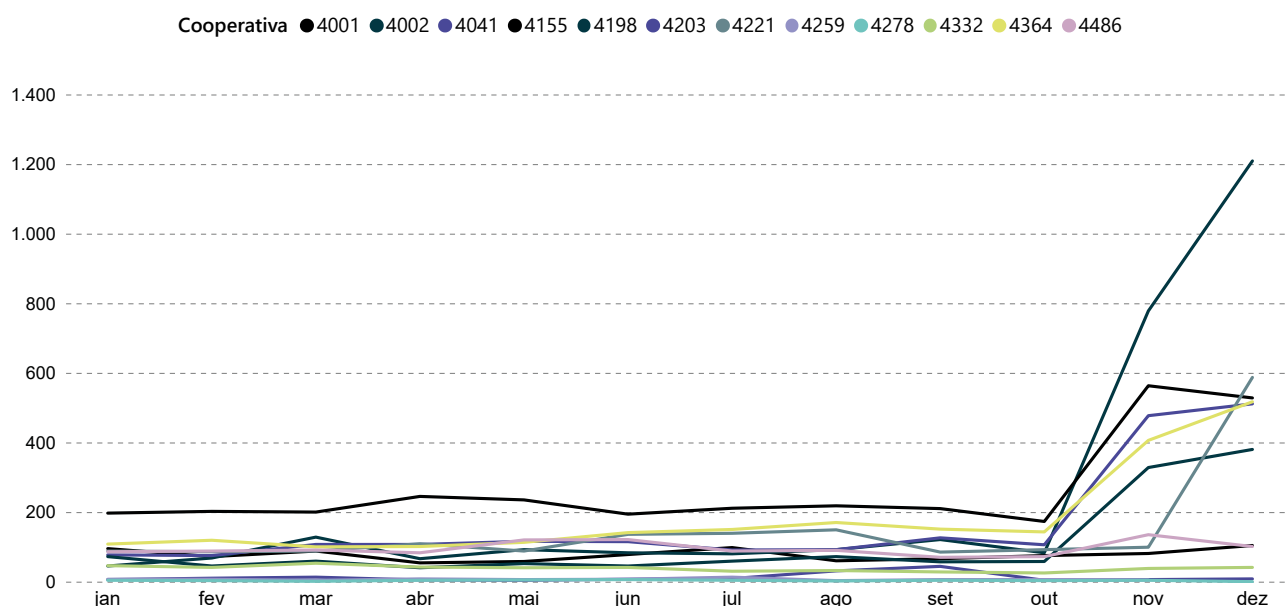
A Campanha Nacional foi marcada pela bonificação de capital social para os novos cooperados, recompensa para os associados que indicaram o Sicoob por meio do App – Associação Digital, *cashback* na ativação nas compras no cartão Sicoobcard na função crédito,

premiação em pontos Coopera e quatro viagens para o México.

No período da campanha foram abertas 6.389 novas contas. Destas, 83% por meio da Associação Digital Sicoob, o que comprova a importância do atendimento digital e o pujante incremento da plataforma para a prospecção de novos cooperados.



NOVOS ASSOCIADOS POR MÊS E COOPERATIVA



ENTRE AS PRINCIPAIS PREMIAÇÕES CONQUISTADAS AO LONGO DA CAMPANHA, ESTÃO:

- > **Quatro viagens** para Playa del Carmen (México): duas para o Sicoob Planalto Central, uma para o Sicoob Judiciário – PA João Pessoa e outra para o Sicoob Judiciário – PA Natal
- > **+ 2 milhões** de pontos Coopera;
- > **+ 20 brindes** Sicoob Planalto Central;
- > **+ 39 mil reais** pagos aos colaboradores na ação 'Indique e Ganhe';
- > **+ 30%** do quadro de colaboradores engajado na indicação de um ou mais cooperados;
- > **+ 29%** dos novos cooperados de 2021 associados no período da campanha.

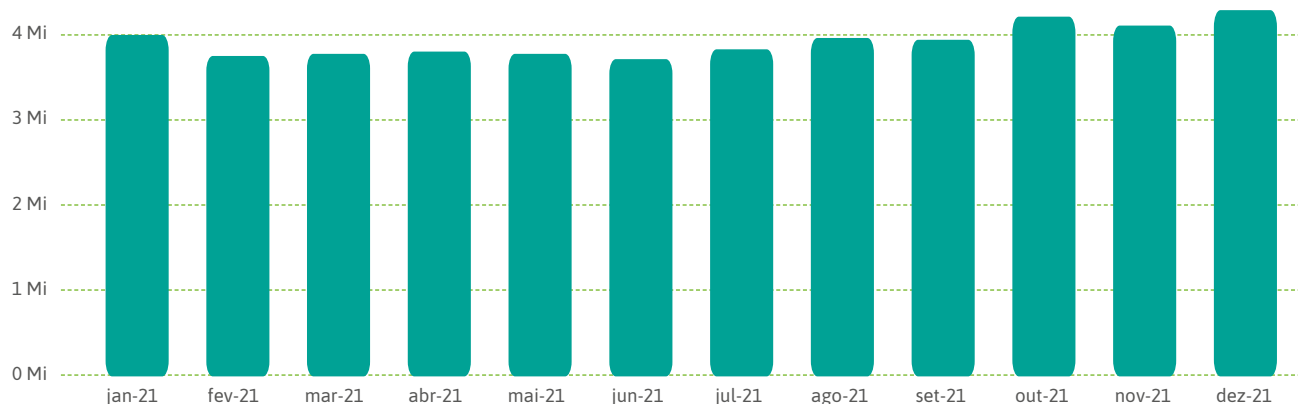




RECEITAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A receita total acumulada de produtos e serviços no Sicoob Planalto Central ao longo de 2021 representou a quantia de R\$ 46.848.657,00. Este dado significa que 21,16% das receitas totais são provenientes da comercialização de produtos e serviços.

RECEITAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS MÊS A MÊS



RECEITAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS POR COOPERATIVA FILIADA

Número	Cooperativa	2019-2021
4001	Sicoob Executivo	20.947.878
4002	Sicoob Judiciário	10.341.226
4041	Sicoob Credijustra	10.804.214
4155	Sicoob CrediBrasília	27.572.473
4198	Sicoob CrediEmbrapa	15.075.447
4203	Sicoob Cooperplan	1.657.934
4221	Sicoob Credfaz	12.523.577
4259	Sicoob Legislativo	2.115.097
4278	Sicoob Credsef	262.219
4332	Sicoob DF Mil	6.809.324
4364	Sicoob Empresarial	23.550.558
4486	Sicoob CrediChapada	7.708.383
Total		139.368.328

CICLOS DE TREINAMENTO E RECICLAGEM



Para oferecer os produtos e serviços mais adequados às necessidades dos nossos associados, a atualização constante de conhecimentos é essencial.

O Sicoob disponibiliza treinamentos personalizados e formações sobre metodologia nos formatos online e ao vivo. As plataformas digitais permitem customizar as jornadas de aprendizado e oferecem um conteúdo objetivo e focado no dia a dia, que impacta diretamente na performance dos colaboradores. Entre os treinamentos realizados, destacam-se:

- > Captação de Recursos e Prospecção de Investidores – Conduzido por Márcio Araújo, entre 26 e 29 de abril.
- > Ciclos de treinamento em parceria com o Banco Sicoob sobre os produtos do Centro Corporativo Sicoob (CCS):
 - Produtos de investimentos do CCS;
 - Consignado *funding* Banco Sicoob;
 - Linhas do BNDES;
 - Parceiro+;
 - Crédito Imobiliário.

REVISÃO DAS TAXAS DE JUROS REDUZ CUSTOS

Em 2021, o Sicoob Planalto Central colocou em prática uma iniciativa que contribuiu para a maior aderência às boas práticas de crédito: a revisão das taxas de juros praticadas pela Central com as suas Filiadas, estabelecendo a precificação de acordo com o perfil do tomador.

A partir do alinhamento estratégico na redução das taxas de empréstimos, foi possível que as Singulares repactuassem os contratos elegíveis, reduzindo seus custos.





6



unsplash.com

SUPERVISÃO E RISCO



Gestão e números que garantem segurança

Os objetivos de crescimento do Sicoob Planalto Central são guiados por uma premissa muito importante: com base nos princípios do cooperativismo, promover crescimento sustentável, que beneficie as Filiadas e os cooperados. Para isso, há uma gestão constante dos resultados, que permite avaliar os índices de sucesso e orientar os próximos passos. Em 2021, mesmo diante dos desafios da pandemia, o cenário se mostrou bastante positivo.



GESTÃO DE RISCOS PARA UM CRESCIMENTO SEGURO

Com o acompanhamento do Gerenciamento Integrado de Riscos, a Central e as Filiadas apresentaram margens de capital alinhadas aos seus objetivos

Em 2021, apesar dos impactos causados pela crise da Covid-19 nos diversos segmentos da economia, a Central e as suas Filiadas estiveram com limites e margens de capital acima dos níveis mínimos exigidos pela legislação vigente.

Este acompanhamento é realizado pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital do Sicoob Planalto Central, que tem suas atividades amparadas nas exigências da Resolução do Conselho Monetário Nacional 4.557/2.017.

As áreas técnicas atuam no constante monitoramento e no reporte à Diretoria Executiva e aos Conselhos de Administração e Fiscal. Com base nos relatórios disponibilizados, a Central estabelece seus limites na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), Plano de Capital e Estratégia de Investimentos. Também cabe à Central realizar, cumprir e fazer com que as Singulares sigam os procedimentos previstos nas Políticas e Manuais de Gerenciamento de

Riscos e de Capital do Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

A atuação do Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital do Sicoob Planalto Central tem a finalidade de manter os órgãos de Governança Corporativa cientes dos seus riscos e dos seus limites para a gestão adequada, possibilitando a manutenção de margens suficientes para alcance dos objetivos estratégicos da Central e de suas Filiadas.





UM PROCESSO DE MONITORAMENTO CONTÍNUO

Uma das atribuições legais do Sicoob Planalto Central é realizar a supervisão de suas cooperativas Filiadas.

Em 2021, a Central participou ativamente na elaboração de medidas saneadoras para regularizar os apontamentos da Inspeção Agregada não-Bancária (IANB), realizada pelo Banco Central (Bacen) na Central e nas Singulares. Tais medidas contribuíram para a melhoria do processo de concessão de crédito, de gestão integrada de riscos de crédito e de capacitação

contínua dos componentes da Governança Corporativa.

Como parte do processo de monitoramento contínuo, as Filiadas ao Sicoob Planalto Central foram auditadas em 2021 pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC) e não se identificaram irregularidades relevantes. Os apontamentos gerados foram inferiores aos identificados no exercício de 2020, o que demonstra o comprometimento da Governança em aprimorar os processos de gestão.



No acompanhamento indireto sistemático, a Central e suas Filiadas apresentaram excelente desempenho em seus principais números e indicadores, econômicos e financeiros, gerando sobras compatíveis a suas estruturas patrimoniais.



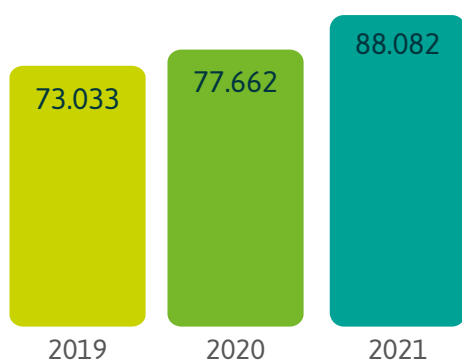
7



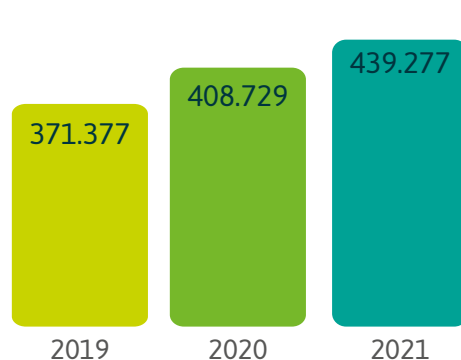
GRANDES NÚMEROS (2019-2021)

EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO DAS COOPERATIVAS FILIADAS - 2019-2021

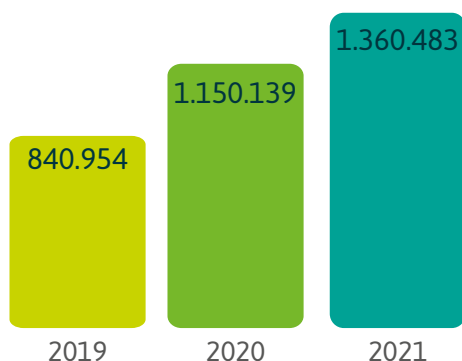
Associados



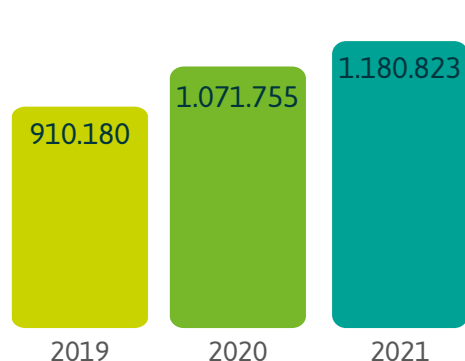
Patrimônio Líquido



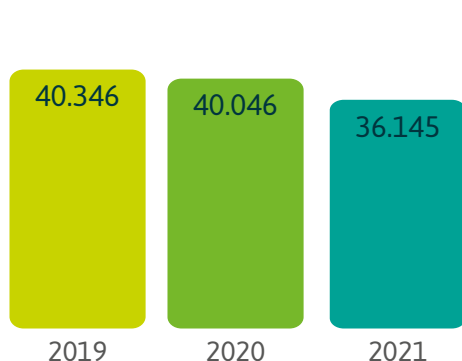
Depósitos



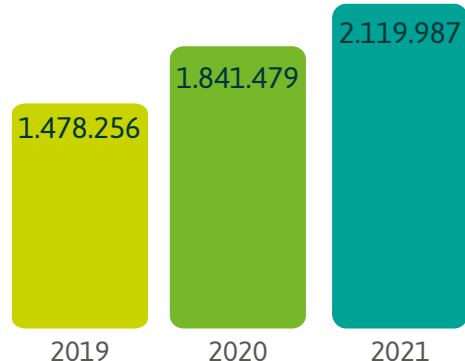
Operações de Crédito



Sobras Brutas



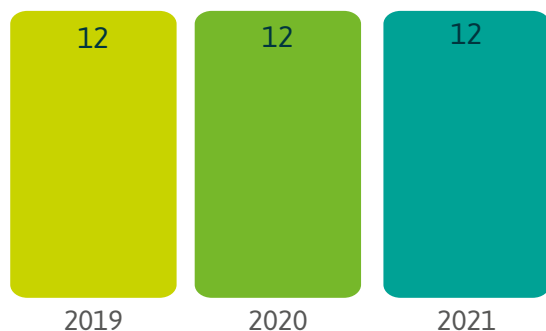
Total de Ativos



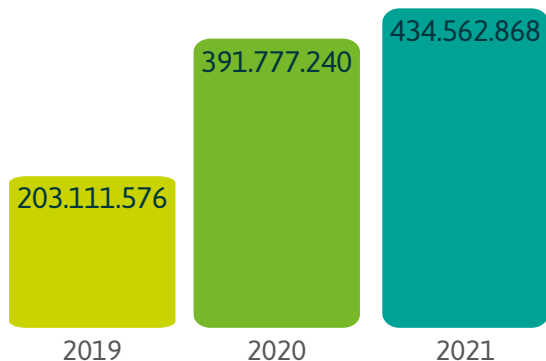


EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO SICOOB PLANALTO CENTRAL - 2019-2021

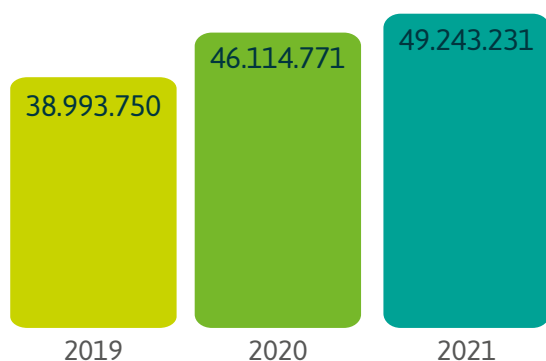
Filiadas



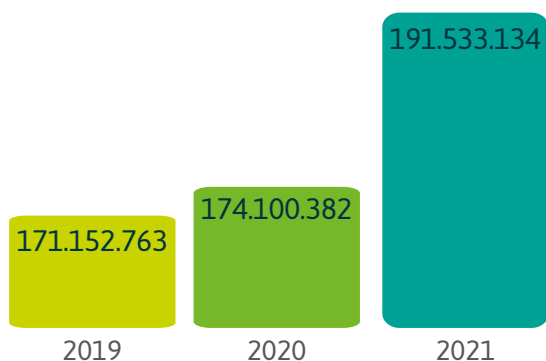
Aplicações Inter. de Liquidez



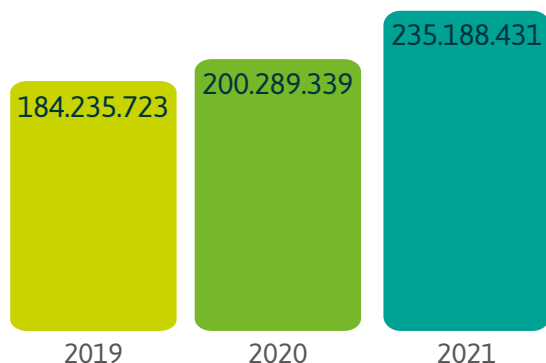
Títulos e Valores Mobiliários



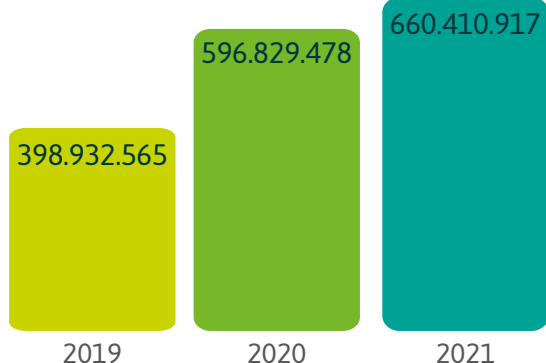
Operações de Crédito



Investimentos

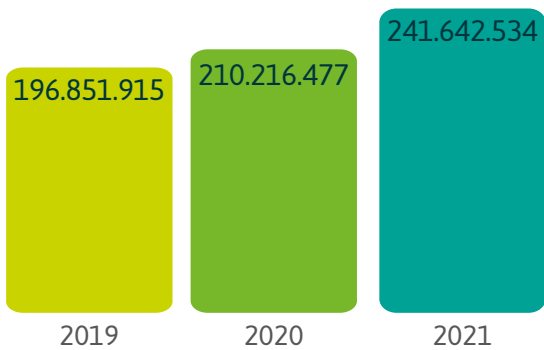


Centralização - Financeira

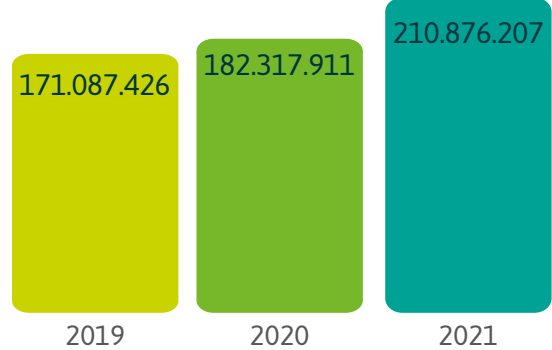




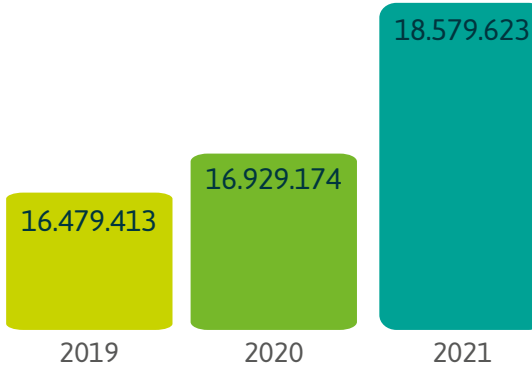
Patrimônio Líquido



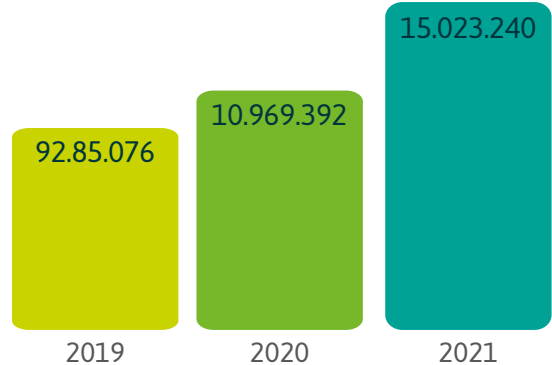
Capital Social



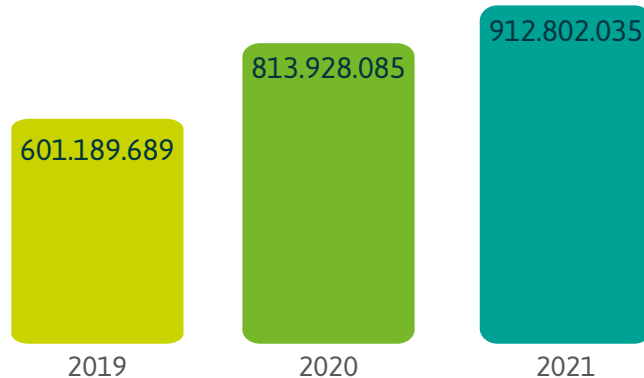
Reserva Legal



Sobras/Perdas Líquidas



Total de Ativos





8



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA
SICOOB PLANALTO CENTRAL • BALANÇO PATRIMONIAL • EM REAIS

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		912.802.035,44	813.928.084,94
DISPONIBILIDADES	4	52.521,08	3.606,52
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		675.339.288,18	611.992.650,56
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	434.562.868,33	391.777.239,77
Títulos e Valores Mobiliários	4	49.243.231,12	46.114.770,52
Operações de Crédito	5	191.533.133,60	174.100.381,58
Outros Ativos Financeiros	6	55,13	258,69
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	5	(1.289.340,18)	(1.536.361,56)
(-) Operações de Crédito		(1.289.340,18)	(1.536.361,56)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	12.902,50	7.668,54
OUTROS ATIVOS	8	1.297.074,22	777.537,14
INVESTIMENTOS	9	235.188.430,63	200.289.339,47
IMOBILIZADO DE USO	10	4.902.503,32	4.788.912,16
INTANGÍVEL	11	165.537,54	125.605,35
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	10 e 11	(2.866.881,85)	(2.520.873,24)
TOTAL DO ATIVO		912.802.035,44	813.928.084,94
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		912.802.035,44	813.928.084,94
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	12	660.441.017,56	596.847.164,09
Relações Interfinanceiras		660.410.916,98	596.829.478,47
Centralização Financeira - Cooperativas		660.410.916,98	596.829.478,47
Outros Passivos Financeiros	13	30.100,58	17.685,62
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	15	311.356,39	274.201,21
OUTROS PASSIVOS	16	10.407.127,93	6.590.243,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17	241.642.533,56	210.216.476,64
CAPITAL SOCIAL	17.a	210.876.206,54	182.317.911,07
RESERVAS DE SOBRAS		18.579.622,74	16.929.173,85
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(2.836.535,36)	-
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	17.d	15.023.239,64	10.969.391,72
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		912.802.035,44	813.928.084,94

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA

SICOOB PLANALTO CENTRAL • DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA • Em Reais

	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
Sobras ou perdas antes da tributação e participações	9.399.134,79	16.515.372,27	13.723.358,51
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.415.649,96)	(20.253.325,07)	(15.234.093,33)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(219.596,68)	(247.021,38)	(545.279,13)
Depreciações e Amortizações	190.684,05	365.053,81	315.692,45
Sobras ou perdas antes da tributação e participações ajustado	(2.045.427,80)	(3.619.920,37)	(1.740.321,50)
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito	(8.241.361,64)	(17.432.752,02)	(865.977,85)
Outros Ativos Financeiros	403,39	203,56	105,77
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(4.603,26)	(5.233,96)	(1.341,81)
Outros Ativos	666.676,27	(519.537,08)	309.785,83
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Relações Interfinanceiras	52.208.378,63	63.581.438,51	197.896.913,13
Outros Passivos Financeiros	(8.113,81)	12.414,96	(33.436,81)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	83.586,78	37.155,18	14.538,09
Outros Passivos	2.888.357,24	3.816.884,93	1.495.820,61
FATES – Atos Cooperativos	(1.650.448,89)	(1.650.448,89)	(1.371.173,97)
FATES – Atos Não Cooperativos	(8.169,63)	(8.169,63)	(9.019,50)
Outras Destinações	–	(548.471,86)	–
Imposto de Renda	(651,38)	(1.218,42)	(1.273,15)
Contribuição Social	(904,70)	(1.495,37)	(1.326,20)
Caixa líquido aplicado / originado em atividades operacionais	43.887.721,20	43.660.849,54	195.693.292,64
Atividades de Investimentos			
Aquisição de Intangível	(21.528,39)	(39.932,19)	(55.600,76)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(26.989,34)	(132.636,36)	(59.123,94)
Aquisição de Investimentos	(18.628.323,63)	(17.482.301,45)	(819.522,78)
Caixa líquido aplicado / originado em investimentos	(18.676.841,36)	(17.654.870,00)	(934.247,48)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	9.999.999,93	18.137.375,61	2.460.201,02
Devolução de Capital à Cooperados	–	–	(50.000,00)
Estorno de Capital	(1.862.623,81)	–	–
Reversões de Reservas	–	–	(1.386.205,42)
Reversões de Fundos	1.819.648,57	1.819.648,57	–
Caixa líquido aplicado / originado em financiamentos	9.957.024,69	19.957.024,18	1.023.995,60
Aumento / redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	35.167.904,53	45.963.003,72	195.783.040,76
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	448.690.716,00	437.895.616,81	242.112.576,05
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	483.858.620,53	483.858.620,53	437.895.616,81
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	35.167.904,53	45.963.003,72	195.783.040,76

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA
SICOOB PLANALTO CENTRAL • DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS • EM REAIS

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		20.718.463,83	28.858.266,79	13.896.878,32
Operações de Crédito	18	5.913.145,48	8.396.300,44	5.067.778,39
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.645.626,56	18.897.315,50	7.937.082,05
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		1.159.691,79	1.564.650,85	892.017,88
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19	(20.509.561,84)	(28.622.381,51)	(13.396.081,28)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	12.a	(20.729.158,52)	(28.869.402,89)	(13.941.360,41)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	5.d	219.596,68	247.021,38	545.279,13
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		208.901,99	235.885,28	500.797,04
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/ DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		9.191.017,60	16.280.271,79	13.222.618,78
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	20	10.694,69	20.594,13	21.479,87
Dispêndios e Despesas de Pessoal	21	(5.392.752,94)	(10.701.764,94)	(9.561.828,31)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	22	(2.246.618,85)	(4.389.135,89)	(3.618.039,00)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(24.526,08)	(58.633,27)	(53.748,95)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9.a	11.415.649,96	20.253.325,07	15.234.093,33
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	23	6.551.817,15	12.979.319,57	11.282.313,37
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	24	(1.123.246,33)	(1.823.432,88)	(81.651,53)
RESULTADO OPERACIONAL		9.399.919,59	16.516.157,07	13.723.415,82
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	25	(784,80)	(784,80)	(57,31)
(-) Perdas de Capital		(784,80)	(784,80)	(57,31)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		9.399.134,79	16.515.372,27	13.723.358,51
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.556,08)	(2.713,79)	(2.599,35)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(651,38)	(1.218,42)	(1.273,15)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(904,70)	(1.495,37)	(1.326,20)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		9.397.578,71	16.512.658,48	13.720.759,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA
SICOOB PLANALTO CENTRAL • DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital subscrito	Capital a realizar	Reserva legal	Reservas estatutárias	Outros resultados Abrangentes	Sobras ou perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2019	171.087.425,94	–	15.557.999,88	921.413,25	–	9.285.076,28	196.851.915,35

Destinações das Sobras do Exercício Anterior:

Constituição de Reservas	–	–	–	464.792,17	–	(464.792,17)	–
Distribuição de sobras para associados	8.820.284,11	–	–	–	–	(8.820.284,11)	–

Movimentação de Capital:

Por Subscrição/ Realização	2.460.201,02	–	–	–	–	–	2.460.201,02
Por Devolução (–)	(50.000,00)	–	–	–	–	–	(50.000,00)
Reversões de Reservas	–	–	–	(1.386.205,42)	–	–	(1.386.205,42)
Sobras ou Perdas do Período	–	–	–	–	–	13.720.759,16	13.720.759,16

Destinações das Sobras do Período:

Fundo de Reserva	–	–	1.371.173,97	–	–	(1.371.173,97)	–
FATES – Atos Cooperativos	–	–	–	–	–	(1.371.173,97)	(1.371.173,97)
FATES – Atos Não Cooperativos	–	–	–	–	–	(9.019,50)	(9.019,50)
Saldos em 31/12/2020	182.317.911,07	–	16.929.173,85	–	–	10.969.391,72	210.216.476,64

Saldos em 31/12/2020	182.317.911,07	–	16.929.173,85	–	–	10.969.391,72	210.216.476,64
-----------------------------	-----------------------	----------	----------------------	----------	----------	----------------------	-----------------------

Destinações das Sobras do Exercício Anterior:

Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior	–	–	–	–	–	(548.471,86)	(548.471,86)
Distribuição de sobras para associados	10.420.919,86	–	–	–	–	(10.420.919,86)	–

Movimentação de Capital:

Por Subscrição/ Realização	18.137.375,61	–	–	–	–	–	18.137.375,61
Reversões de Fundos	–	–	–	–	–	1.819.648,57	1.819.648,57
Sobras ou Perdas do Período	–	–	–	–	–	16.512.658,48	16.512.658,48
Ajuste de Avaliação Patrimonial – Invest. em Coligadas e Controladas	–	–	–	–	(2.836.535,36)	–	(2.836.535,36)

Destinações das Sobras do Período:

Fundo de Reserva	–	–	1.650.448,89	–	–	(1.650.448,89)	–
FATES – Atos Cooperativos	–	–	–	–	–	(1.650.448,89)	(1.650.448,89)
FATES – Atos Não Cooperativos	–	–	–	–	–	(8.169,63)	(8.169,63)
Saldos em 31/12/2021	210.876.206,54	–	18.579.622,74	–	(2.836.535,36)	15.023.239,64	241.642.533,56

Saldo em 30/06/2021	212.738.830,35	(9.999.999,93)	16.929.173,85	–	(5.647.586,98)	7.115.079,77	221.135.497,06
----------------------------	-----------------------	-----------------------	----------------------	----------	-----------------------	---------------------	-----------------------

Movimentação de Capital:

Por Subscrição/Realização	–	9.999.999,93	–	–	–	–	9.999.999,93
Estorno de Capital	(1.862.623,81)	–	–	–	–	–	(1.862.623,81)
Reversões de Fundos	–	–	–	–	–	1.819.648,57	1.819.648,57
Sobras ou Perdas do Período	–	–	–	–	–	9.397.578,71	9.397.578,71
Ajuste de Avaliação Patrimonial – Invest. em Coligadas e Controladas	–	–	–	–	2.811.051,62	–	2.811.051,62

Destinações das Sobras do Período:

Fundo de Reserva	–	–	1.650.448,89	–	–	(1.650.448,89)	–
FATES – Atos Cooperativos	–	–	–	–	–	(1.650.448,89)	(1.650.448,89)
FATES – Atos Não Cooperativos	–	–	–	–	–	(8.169,63)	(8.169,63)
Saldo em 31/12/2021	210.876.206,54	–	18.579.622,74	–	(2.836.535,36)	15.023.239,64	241.642.533,56

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA
SICOOB PLANALTO CENTRA • DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE • EM REAIS

	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	9.397.578,71	16.512.658,48	13.720.759,16
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.811.051,62	(2.836.535,36)	–
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas	2.811.051,62	(2.836.535,36)	–
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	12.208.630,33	13.676.123,12	13.720.759,16

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



9



unsplash.com

NOTAS EXPLICATIVAS





CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA** é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, o **SICOOB PLANALTO CENTRAL** coordena as ações do Sistema, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, sediado à **QUADRA 06 - TORRE II, N° 2.080, SIG, BRASÍLIA - DF**, não possui **Postos de Atendimento (PAs)**.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em **31/01/2022**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, a Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e a Resolução BCB nº 2 de 12 de

agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.



2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, visando administrar e conter os efeitos da crise, tomou diversas providências, das quais destacam-se:

- a) Adoção de regime de teletrabalho (home-office) para todo o quadro de empregados;
- b) Aquisição de licenças de programas de computador para realização de reuniões via internet;
- c) Aquisição de sistema de assinatura eletrônica;
- d) Disponibilização de equipamentos (computadores, cadeiras, fones de ouvido, dentre outros) para os empregados;
- e) Regime de plantão exclusivo para atividades presenciais compulsórias, tais como malote;
- f) Cumprimento rigoroso das medidas impostas pelas autoridades governamentais e sanitárias;
- g) Aquisição centralizada de máscaras e álcool gel;

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do BANCO SICOOB.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.



m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu

valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2021**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	52.521,08	3.606,52
AIL – Op. Compromissadas (a)	10.122.844,45	10.021.538,21
AIL – Depósitos Interfinanceiros (b)	424.440.023,88	381.755.701,56
Títulos e Valores Mobiliários (c)	49.243.231,12	46.114.770,52
TOTAL	483.858.620,53	437.895.616,81

a) Refere-se à aplicação em operação compromissada com Banco Sicoob, com lastro em letras financeiras do tesouro (LFT), com remuneração de 100% do CDI.

b) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 98% e 101% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.645.626,56	18.897.315,50	7.937.082,05

c) Referem-se às aplicações em cotas de fundo de renda fixa BANCO SICOOB CENTRALIZAÇÃO FIR-CRÉDITO, utilizado para gerenciamento de caixa da Central com disponibilidade de resgate imediato.

Abaixo o resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:



Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	1.159.691,79	1.564.650,85	892.017,88
TOTAL	1.159.691,79	1.564.650,85	892.017,88

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	145.146.156,04	46.386.977,56	191.533.133,60	145.201.344,68	28.899.036,90	174.100.381,58
Total de Operações de Crédito	145.146.156,04	46.386.977,56	191.533.133,60	145.201.344,68	28.899.036,90	174.100.381,58
(-) Provisões para Operações de Crédito	(998.191,64)	(291.148,54)	(1.289.340,18)	(1.273.218,41)	(263.143,15)	(1.536.361,56)
TOTAL	144.147.964,40	46.095.829,02	190.243.793,42	143.928.126,27	28.635.893,75	172.564.020,02

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	26.671.405,62	26.671.405,62		5.015.604,58	
A	0,5%	Normal	133.243.276,26	133.243.276,26	(666.216,38)	104.943.919,84	(524.719,60)
B	1%	Normal	16.271.489,08	16.271.489,08	(162.714,89)	45.629.187,00	(456.291,87)
C	3%	Normal	15.346.962,64	15.346.962,64	(460.408,88)	18.511.670,16	(555.350,10)
Total Normal			191.533.133,60	191.533.133,60	(1.289.340,18)	174.100.381,58	(1.536.361,56)
Total Geral			191.533.133,60	191.533.133,60	(1.289.340,18)	174.100.381,58	(1.536.361,56)
Provisões			(1.289.340,18)	(1.289.340,18)		(1.536.361,56)	
Total Líquido				190.243.793,42		172.564.020,02	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	46.675.981,18	98.470.174,86	46.386.977,56	191.533.133,60
TOTAL	46.675.981,18	98.470.174,86	46.386.977,56	191.533.133,60

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	1.536.361,56	1.508.936,86
Constituições/Reversões no período	(247.021,38)	27.424,70
Saldo Final	1.289.340,18	1.536.361,56

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	21.530.544,58	11%	21.300.018,73	12%
10 Maiores Devedores	175.474.220,87	92%	163.999.558,59	94%
50 Maiores Devedores	191.734.695,52	100%	174.100.381,58	100%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	287.115,83	287.115,83
Saldo Final	287.115,83	287.115,83

g) Operações renegociadas:

Em **31 de dezembro de 2021**, as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 29.917.796,28**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Rendas a Receber	55,13	258,69
TOTAL	55,13	258,69

a) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Serviços Prestados (R\$ 55,13);

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **31 de dezembro de 2021** e **2020**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	12.902,50	7.668,54
TOTAL	12.902,50	7.668,54



8. Outros Ativos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	14.987,95	2.207,59
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	32.528,29	1.986,23
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	-	9.476,60
Devedores Diversos – País (a)	1.144.560,86	675.217,52
Despesas Antecipadas	104.997,12	88.649,20
TOTAL	1.297.074,22	777.537,14

a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a despesas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a serem rateadas entre suas cooperativas filiadas, no valor de (R\$ 1.143.355,42) e Valores a receber - Mensalidades (R\$ 1.205,44);

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 5.794,64) e Auxílio alimentação (R\$ 99.202,48).

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a)	230.042.551,26	194.701.968,68
Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito	4.760.716,25	5.202.207,67
Participação Em Emp. Cont. Por Coop. Central Crédito (b)	385.163,12	385.163,12
TOTAL	235.188.430,63	200.289.339,47

a) Refere-se a ações do Banco Sicoob, avaliados pelo método de Equivalência Patrimonial tendo sido reconhecido no exercício de 2021 o montante de R\$ 20.253.325,07 de receitas com participação em coligadas e controladas e em 2020 de R\$ 15.234.093,33.

b) Refere-se as ações da Confebrás, CNAC e Corretora Annelus.

10. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Edificações	4%	3.816.689,60	3.816.689,60
Instalações	10%	151.329,35	151.329,35
Móveis e equipamentos de Uso	10%	234.093,69	253.923,69
Sistema de Processamento de Dados	20%	615.850,51	482.429,35
Sistema de Segurança	10%	84.540,17	84.540,17

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Total de Imobilizado de Uso		4.902.503,32	4.788.912,16
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.985.526,95)	(1.832.859,35)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(134.343,22)	(81.230,65)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(614.832,71)	(516.197,20)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.734.702,88)	(2.430.287,20)
TOTAL		2.167.800,44	2.358.624,96

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o intangível estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	165.537,54	125.605,35
Total de Intangível	165.537,54	125.605,35
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(132.178,97)	(90.586,04)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(132.178,97)	(90.586,04)
TOTAL	33.358,57	35.019,31

12. Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira - Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de **2021** equivale a 104% do CDI (**2020** - 105%).

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	660.410.916,98	596.829.478,47
TOTAL	660.410.916,98	596.829.478,47

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	147.740.949,25	22%	119.867.854,58	20%
10 Maiores Depositantes	644.618.717,90	98%	579.809.007,44	97%
50 Maiores Depositantes	660.410.916,98	100%	596.829.478,47	100%

Abaixo as despesas auferidas com centralização financeira nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020



Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração da centralização financeira	20.729.158,52	28.869.402,89	13.941.360,41
TOTAL	20.729.158,52	28.869.402,89	13.941.360,41

13. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020e
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	30.100,58	17.685,62
TOTAL	30.100,58	17.685,62

14. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

15. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	270,65	289,19
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	3.300,13	4.358,78
Impostos e Contribuições sobre Salários	307.706,08	269.419,72
Outros	79,53	133,52
TOTAL	311.356,39	274.201,21

16. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias (a)	3.852.917,68	3.465.475,87
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	825.358,40	552.645,15
Credores Diversos – Pais (c)	5.728.851,85	2.572.121,98
TOTAL	10.407.127,93	6.590.243,00

a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	3.065.240,99	2.806.247,62
Fundos Voluntários (a.2)	787.676,69	659.228,25
TOTAL	3.852.917,68	3.465.475,87

a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

a.2) Os valores registrados a título de Fundos Voluntários, refere-se ao Fundo de Marketing, que tem finalidade de execução da Política Institucional de Comunicação e Marketing. Conforme decisão da assembleia geral ordinária ocorrida em 2021, foram destinados 5% das sobras líquidas apuradas em 2020 para aporte ao referido fundo, com destinação de R\$ 548.471,86.

b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 679.976,83 e Outras despesas administrativas (R\$ 145.381,57);

c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se à Remuneração da centralização financeira às cooperativas filiadas (R\$ 5.177.445,60) pagas no mês subsequente, Apoio financeiro ao SESCOOP (R\$ 366.564,76), Créditos de terceiros (R\$ 135.881,49) e Convênio SESCOOP (R\$ 48.960,00).

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	210.876.206,54	182.317.911,07
Associados	12	12

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, representa 10% das sobras apuradas no exercício, conforme Estatuto Social.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **30/03/2021**, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2020** da seguinte forma:

- 95% para Conta Capital, no valor de R\$ 10.420.919,86;
- 5% para Fundo de Marketing, fundo voluntário, no valor de R\$ 548.471,86. O fundo tem finalidade de execução da Política Institucional de Comunicação e Marketing. Conforme decisão da assembleia geral ordinária ocorrida em 2021.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2021	2020
Sobra líquida do exercício	16.515.372,27	13.723.358,51
(-) IRPJ/CSLL	(2.713,79)	(2.599,35)
FATES decorrentes de atos não-cooperativos	(8.169,63)	(9.019,50)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	16.504.488,85	13.711.739,66
Destinações estatutárias	(3.300.897,78)	(2.742.347,94)
Reserva legal - 10%	(1.650.448,89)	(1.371.173,97)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.650.448,89)	(1.371.173,97)
Sobras antes da Reversão do Fates	13.203.591,07	10.969.391,72
Reversão da utilização do FATES e FUNDOS VOLUNTÁRIOS	1.819.648,57	-
Reversão da utilização do FATES	1.399.625,15	-
Reversão da utilização do FUNDOS VOLUNTÁRIOS	420.023,42	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	15.023.239,64	10.969.391,72

e) Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

No exercício de 2021, a SICOOB PLANALTO CENTRAL realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no BANCO SICOOB pelo método de equivalência patrimonial, e registrou como outros resultados abrangentes as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido dessa entidade, sem efeitos sobre o resultado.

18. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Empréstimos	5.913.145,48	8.396.300,44	5.067.778,39
TOTAL	5.913.145,48	8.396.300,44	5.067.778,39

19. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Dispendios de Depósitos Intercooperativos	(20.729.158,52)	(28.869.402,89)	(13.941.360,41)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	1.095.009,83	1.898.458,43	2.920.958,47
Provisões para Operações de Crédito	(875.413,15)	(1.651.437,05)	(2.375.679,34)
TOTAL	(20.509.561,84)	(28.622.381,51)	(13.396.081,28)

20. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Outros Serviços	10.694,69	20.594,13	21.479,87
TOTAL	10.694,69	20.594,13	21.488,87

21. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(86.400,00)	(187.200,00)	(168.000,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(640.800,00)	(1.281.600,00)	(1.240.000,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.075.668,52)	(2.071.515,93)	(1.823.325,01)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.003.445,77)	(1.968.062,61)	(1.702.765,45)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.579.288,65)	(5.185.686,40)	(4.620.587,85)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(7.150,00)	(7.700,00)	(7.150,00)
TOTAL	(5.392.752,94)	(10.701.764,94)	(9.561.828,31)

22. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Aluguéis	(2.572,22)	(4.785,39)	(6.463,76)
Despesas de Comunicações	(28.760,29)	(60.945,26)	(72.782,65)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.480,00)	(6.360,00)	(6.220,00)
Despesas de Material	(1.466,49)	(11.596,62)	(17.819,83)
Despesas de Processamento de Dados	(94.206,74)	(175.453,23)	(94.825,63)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(468.767,52)	(937.535,04)	(858.189,32)
Despesas de Publicações	-	(500,00)	(1.814,55)
Despesas de Seguros	(9.366,96)	(15.788,47)	(9.405,51)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(49.228,02)	(93.906,77)	(65.141,81)
Despesas de Serviços de Terceiros	(9.049,41)	(79.047,63)	(4.346,36)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(298.639,76)	(596.658,43)	(466.027,60)
Despesas de Transporte	(33.063,94)	(60.222,96)	(58.118,26)
Despesas de Amortização	(14.735,29)	(41.592,93)	(20.581,45)
Despesas de Depreciação	(175.948,76)	(323.460,88)	(295.111,00)
Outras Despesas Administrativas	(1.057.333,45)	(1.981.282,28)	(1.641.191,27)
TOTAL	(2.246.618,85)	(4.389.135,89)	(3.618.039,00)



23. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	-	-	22.992,84
Outras rendas operacionais	6.551.817,15	12.979.319,57	11.259.320,53
TOTAL	6.551.817,15	12.979.319,57	11.282.313,37

24. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Outras Despesas Operacionais	-	(700.166,48)	(72.558,21)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	-	(19,45)	(17,07)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	(0,62)	(1,25)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	-	(9.075,00)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(821.481,93)	(821.481,93)	-
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	(301.764,40)	(301.764,40)	-
TOTAL	(1.123.246,33)	(1.823.432,88)	(81.651,53)

25. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
(-) Perdas de Capital	(784,80)	(784,80)	(57,31)
TOTAL	(784,80)	(784,80)	(57,31)

26. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

27. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN n.º 4.693/2018.

a) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(145.440,00)	(293.760,00)	(145.440,00)	(281.600,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(640.800,00)	(1.281.600,00)	(640.800,00)	(1.240.000,00)

28. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

28.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

28.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.



A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

28.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

- a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;
 - a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;
 - a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;
 - a.5) aplicação de cenários de estresse;
 - a.6) definição de planos de contingência.
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

28.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez; fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse; definição de planos de contingência.

- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;



c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

28.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

28.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

28.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de

interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

29. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	35.727.541,23	36.497.634,38
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	184.697.718,17	162.273.372,87
Índice de Basileia (mínimo 11%)	19,27%	22,43%
Imobilizado para cálculo do limite	2.552.963,56	2.743.788,08
Índice de imobilização (limite 50%)	7,14%	7,51%

31. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	2º sem/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(57.352,05)	(108.634,56)	(8.569,97)	(80.409,52)
TOTAL	(57.352,05)	(108.634,56)	(8.569,97)	(80.409,52)

32. Provisão para Demandas Judiciais

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB PLANALTO CENTRAL, não existem processos judiciais nos quais a Central figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível ou provável, portanto não há necessidade de reconhecimento de provisão.

Miguel Ferreira de Oliveira
Diretor Presidente

Newton José Cunha Brum
Diretor de Operações

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC/DF 7.534



10



RELATÓRIO DA AUDITORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. – Sicoob Planalto Central

Brasília/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda. – Sicoob Planalto Central**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Planalto Central** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas



evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Brasília, 17 de fevereiro de 2022.

Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Planalto Central Ltda.– Sicoob Planalto Central, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2021, conforme registrado em sua 288ª Ata de Reunião Ordinária. Fundamentado nas análises e verificações, nas Notas Explicativas, nas averiguações periódicas, nas Demonstrações Contábeis - Sicoob Planalto Central - 31.12.2021 e no Relatório de Auditoria Sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021, do Sicoob Planalto Central, emitido pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa, cujos documentos refletem, de forma adequada, a situação patrimonial e financeira do Sicoob Planalto Central. Assim sendo, o Conselho Fiscal é favorável e recomenda a aprovação das contas do exercício de 2021, pela Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 23 de março de 2022.

Brasília-DF, 25 de fevereiro de 2022.

Marcos Carlos
Membro Presidente



Marcos Carlos
ASSINATURA ELETRÔNICA

Fernando Rogério Diniz
Membro Secretário



Fernando Diniz
ASSINATURA ELETRÔNICA

Sergio Roberto Cardoso da Cruz
Membro Efetivo



Sergio Roberto Cardoso da Cruz
ASSINATURA ELETRÔNICA

Rodrigo Abdalla Filgueiras de Sousa
Membro Suplente



Rodrigo F
ASSINATURA ELETRÔNICA

sicoobplanaltocentral.coop.br

SIG Quadra 06, Lote 2080, Torre II, 2º Andar, Sala 203 - Centro Corporativo Sicoob
70.610-460 - Brasília - DF
Tel.: 61 3204 5000



11



**QUEM SOMOS E
ONDE ESTAMOS**

UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Presidência

Assessoria Jurídica e Normativa

Secretaria Executiva

Superintendência

Gerência Desenvolvimento Organizacional

Unidade Gestão de Pessoas

Unidade de Inteligência Estratégica

Unidade Investimento Social e Sustentabilidade

Gerência Financeira

Unidade Financeira

Diretoria de Operações

Gerência de Desenvolvimento Comercial

Unidade Gestão e Captação de Crédito

Unidade Produtos e Serviços

Unidade Comunicação e Marketing

Gerência de Serviços Especializados

Unidade Contábil-tributária

Unidade Departamento Pessoal

Unidade TI

Unidade Compras

Diretoria de Supervisão e Riscos

Gerência de Supervisão e Riscos

Unidade Supervisão e Monitoramento

Unidade Acompanhamento Indireto

Unidade Gestão Integrada de Riscos

SEDES E PONTOS DE ATENDIMENTO

SICOOB EXECUTIVO

SEDE

PA 509 SUL

Quadra SCRS 509, Bloco C, Lotes 3 e 4, Lojas 65, 66 e 67 – W3 Sul – Brasília/DF | CEP 70360-530 | Tel.: (61) 2101-1200

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA 509 SUL

Quadra SCRS 509, Bloco C, Lotes 3 e 4, Lojas 65, 66 e 67 – W3 Sul – Brasília/DF | CEP 70360-530

PA MAPA

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, Térreo – Brasília/DF | CEP 70043-900

PA INMET

Rua G – Instituto Nacional de Meteorologia – Setor Sudoeste – Brasília/DF | CEP 70680-900

PA CNPQ

SHIS QI 1, Conjunto B, Blocos A ao D, Edifício Santos Dumont, 1º Subsolo – Lago Sul – Brasília/DF | CEP 71605-150

PA SBN

SBN Quadra 2, Bloco J, Lojas 2, 3 e 4 – Edifício Engenheiro Paulo Maurício – Brasília/DF | CEP 70040-905

PA SOBRADINHO

Quadra Central, Setor Hoteleiro, Bl. C, Centro Comercial Antônio Rezende – Lojas 4, 5 e 6 – Sobradinho-DF | CEP: 73.010-536

SICOOB JUDICIÁRIO

SEDE (UNIDADE ADMINISTRATIVA)

EQS 102/103, Centro Empresarial São Francisco, Lojas 70 e 72 – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70330-400

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA 102 SUL

EQS 102/103, Centro Empresarial São Francisco, Loja 200 – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70330-400

PA STJ

SAF Sul, Quadra 06, Lote 01, Sala 07 – Ed. dos Plenários – Subsolo – Brasília-DF | CEP: 70070-600

PA UNB

Edifício Multiuso I, Bloco B, 1º andar – UNB – Asa Norte – Brasília/DF | CEP 70904-970

PA OCB

SAUS Quadra 4, Bloco I, Edifício OCB, Térreo – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70070-936

PA TJDF

Praça Municipal, Lote 01, Bloco B, Térreo – Brasília/DF | CEP 70094-900

PA FÓRUM DESEMBARGADOR JOSÉ JÚLIO LEAL FAGUNDES

SMAS Trecho 4, Lotes 6/4, Anexo 3, Térreo – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70610-906

PA JFRN – NATAL/RN

Rua Doutor Lauro Pinto, 245 – Candelária – Natal/ RN | CEP 59064-250

PA – MOSSORÓ/RN

Rua Jorge Coelho de Andrade, s/nº – Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN | CEP: 59625-400

PA – JFPB – JOÃO PESSOA/PB

Rua João Teixeira de Carvalho, 480 – Brisamar – João Pessoa/PB | CEP 58031-900

SICOOB CREDIEMBRAPA

PA SEDE SOCIAL

SHIS QL 6, Conjunto 6, Casa 20 – Lago Sul- Brasília/ DF | CEP 71620-065

PONTOS DE ATENDIMENTO

AGÊNCIA VIRTUAL

Tel.: 0800 724 4000 | (61) 2107-4000
WhatsApp: (61) 99984-2551
E-mail: agenciavirtual@sicoobcrediembrapa.com.br

PA EMBRAPA – DF (Atendimento aos funcionários da Embrapa)

Parque Estação Biológica – PqEb, s/nº, Av. W3 Norte (final), Edifício Embrapa Sede, Bloco A, Térreo Asa Norte, Brasília/DF | CEP: 70.770-901

PA ALEXÂNIA – GO

Avenida Brasília, Lote 10, Quadra 56 – Centro – Alexânia/GO | CEP 72930-000

PA 97 – Agência Digital

Tel.: 0800 724 4000 | (61) 2107-4000
WhatsApp: (61) 99984-2551
E-mail: agenciadigital@sicoobcrediembrapa.com.br

SICOOB COOPERPLAN

SEDE ADMINISTRATIVA

SETOR BANCÁRIO SUL

SBS Quadra 02, Bloco A, Sala 1201 – Asa Sul, Edifício Casa de São Paulo, Brasília/DF | CEP: 70.070-120
Tel.: (61) 9 9200-2685 (Ligações e Whatsapp)

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA SBS

SBS Quadra 01, Edifício Financial Center – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70070-110

SICOOB CREFAZ

SEDE

PA SCS

SCS Quadra 6, Bloco A, Lotes 172, Edifício Jessé Freire, Lojas 187 e 197 – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70306-908

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA SCS

SCS Quadra 6, Bloco A, Lote 172, Edifício Jessé Freire, lojas 187 e 197 – Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70306-908

PA SÃO PAULO/SP

Rua Brigadeiro Tobias, 577, 4º Andar, Salas 407 a 409 – Luz – São Paulo/SP | CEP 01032-903

PA RIO DE JANEIRO/RJ

Rua Debret, 23, Salas 701 e 702 – Centro – Rio de Janeiro/RJ | CEP 20030-080

PA BELO HORIZONTE/MG

Rua dos Goitacazes, 43, Salas 308 e 309 – Centro – Belo Horizonte/MG | CEP 30190-050

PA TAGUATINGA SUL

QS 3, Lotes 3,5,7 e 9, Loja 23, Edifício Pátio Capital – Pistão Sul – Taguatinga, Brasília/DF | CEP 71953-000

PA NÚCLEO BANDEIRANTE

Avenida Central, Blocos 790/880, nº 802 – Núcleo Bandeirante – Brasília/DF | CEP 71710-540

SICOOB LEGISLATIVO

SEDE

PA TCU

SAF/Sul Q 04, Lote 01, 1º Subsolo do Anexo III do TCU | CEP: 70.042-900 | Telefone: (61) 3225-2007 | (61) 3316-7722

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA TCU

SAF SUL Quadra 04, Lote 01, 1º
Subsolo, Edifício Anexo III do TCU –
Asa Sul – Brasília/DF | CEP 70042-900

PA CÂMARA

Praça dos Três Poderes, Área Especial
A, Esplanada dos Ministérios, Edifício
Câmara dos Deputados, Anexo I – 27º
andar – Brasília/DF | CEP 70042-900

SICOOB CREDSEF

SEDE

PA ASA NORTE

SRTVN Quadra 702, Conjunto
P, Sobreloja, 50, Edifício Rádio
Center – Asa Norte – Brasília/DF |
CEP 70719-900
Telefone: (61) 3328-6620

SICOOB DFMIL

SEDE

PA TAGUATINGA

Quadra C 1, Lote 10, Loja 04 –
Taguatinga Centro – Brasília/DF | CEP
72010-010 | Telefone: (61) 3223-0953 |
Atendimento virtual: (61) 99606-0386

SICOOB EMPRESARIAL

SEDE

PA SIA

SIA Trecho 3, nº 225, Térreo, Edifício
Fibra – Zona Industrial (Guará) –
Brasília/DF | CEP 71200-030 |
Tel.: 61 3233-1212

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA SIA

SIA Trecho 3, nº 225, Térreo, Edifício
Fibra – Zona Industrial (Guará) –
Brasília/DF | CEP 71200-030

PA SAMAMBAIA

QN 206, Conjunto C, Lote 02, 1º
Piso – Samambaia Norte – Brasília/DF
CEP 72316-503

PA TAGUATINGA

QNE 17, Lote 14, Loja 01 – Taguatinga
Norte – Brasília/DF | CEP 72125-170

PA CEILÂNDIA

QNN 18, Conjunto D, Loja
02 – Ceilândia Sul – Brasília/DF |
CEP 72220-184

PA GAMA

Quadra 37, Lote 18 e 19 – Setor
Leste – Gama – Brasília/DF |
CEP 72405-370

SICOOB CREDICHAPADA

SEDE

PA CHAPADA GAÚCHA

Avenida Getúlio Vargas,
330 – Centro – Chapada Gaúcha/MG |
CEP 38689-000
Tel.: (38) 3634-1414

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA URUCUIA

Avenida Américo Martins,
42 – Rutilante – Urucuia/MG | CEP
38.649-000

PA SÃO FRANCISCO

Avenida Oscar Caetano Gomes,
1017 – Centro – São Francisco/MG |
CEP 39300-000

SICOOB CREDIJUSTR

SEDE

PA SCS

SCS 2, Bloco D, Edifício Oscar
Niemeyer, Salas 402/405 – Brasília/DF
CEP: 70316-900
Telefone: (61) 3247-4600

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA TST

SAFS Quadra 08, Lote 1, Edifício
TST – Mezanino – Brasília/DF |
CEP 70070-600

PA FORO TRABALHISTA

SEPN Quadra 513, Edifício TRT 10ª
Foro, 1º Subsolo, Ala dos Bancos – Asa
Norte – Brasília/DF | CEP: 70760-530

PA TRT 10ª REGIÃO

SAS Quadra 1, Bloco D, Praça dos
Tribunais Superiores – TRT 10ª Região,
1º andar – Asa Sul – Brasília/DF |
CEP 70097-900

PA CENTRO EMPRESARIAL CNC

SAUN Quadra 5, Centro Empresarial
CNC, Torre B, 1º Subsolo – Asa Norte-
Brasília/DF | CEP 70040-252

PA TSE

SAF Sul Quadra 7 – Tribunal Superior
Eleitoral, 2º Andar – Asa Sul –
Brasília/DF | CEP 70070-600

PA TRT 8ª REGIÃO – BELÉM/PA

Travessa D. Pedro I, 750 – Umarizal –
Belém/PA | CEP: 66050-100

PA BELÉM/PA

Avenida Senador Lemos, 762 –
Umarizal – Belém/PA | CEP 66050-005

PA BOMBEIROS – BELÉM/PA

Av. Júlio César, 3000 – Val de Caes,
Belém/PA, Corredor Principal do
Comando Geral do Bombeiros |
CEP 68447-000

PA TRE – BELÉM/PA

Travessa Pirajá, s/n – Pedreira,
Belém/PA | CEP: 66085-632

PA TRT 12ª

REGIÃO – FLORIANÓPOLIS/SC

Rua Almirante Lamego, 1389 –
Fórum Trabalhista, Térreo, Centro –
Florianópolis/SC | CEP 88015-906

PA TRT 4ª REGIÃO –

PORTO ALEGRE/RS

Avenida Praia de Belas, Loja 06, 1222,
Condomínio Walk Praia de Belas –
Porto Alegre/RS | CEP 90110-000

SICOOB CREDIBRÁSILIA

SEDE

PA SIA

SIA Quadra 4-C, Loja 36, Térreo –
Zona Industrial (Guará) – Brasília/DF |
CEP 71200-045

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA SIA

Quadra 4-C, Bloco C, Loja 36, SIA Sul |
CEP: 71.200-045 |
Telefone: (61) 3361-4978

PA PAD/DF

Rodovia BR-251, KM 7,5 – PAD/DF |
CEP 70351-970

PA FORMOSA/GO

Avenida Brasília, 930, Quadra 63,
Lote 01 – Formosinha – Formosa/GO |
CEP 73813-010

PA SÃO JOÃO D'ALIANÇA/GO

Rua Minas Gerais, Quadra L, Centro,
18 – São João D'Aliança/GO |
CEP 73760-000

PA PLANALTINA

Avenida Independência, Quadra 34,
Lote 08, Loja 01 – Planaltina/DF |
CEP 73330-002

PA VICENTE PIRES

Rua 10, Chácara 154/1, Setor habi-
tacional Vicente Pires – Brasília/DF |
CEP 72007-270

PA ÁGUAS CLARAS

Rua 9 Norte, Lote 01, Loja 06, Edifício
Atlantis, Águas Claras – Brasília/DF |
CEP 71908-540

SIA Quadra 4-C, Loja 36, Térreo – Zona
Industrial (Guará) – Brasília/DF |
CEP 71200-040



(61) 4000-1111

www.sicoob.com.br

 /sicooboficial

 /sicoob_oficial

 @SICOOB_oficial

 /sicoob-confedera-o

 /sicooboficial